

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

4º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL
LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

Caro estudante,

Fizemos este material para você aprender cada vez mais. As atividades propostas aqui irão ajudá-lo a ampliar seus saberes para que possa crescer e entender o mundo ao seu redor!

Desejamos a você ótimos estudos!

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO
CURRICULAR E DE GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Danielle Christina Bello de Carvalho
Isaque Mitsuo Kobayashi
Vinicius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Ana Aline Padovezi Rossi
Kristine Martins
Mariana Sales de Araújo Carvalho
Noemi Devai
Roberta Nazareth de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Tatiana Pereira de Amorim Luca

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Sônia de Gouveia Jorge
Camila Taira Nakamura
Andréa Dias Tambelli
Érica de Faria Dutra
Karina Santos da Silva
Ivan Cruz Rodrigues
Leandro Rodrigo de Oliveira
Raphaelle Fernandes Vicentin
Sandra Maria de Araújo Dourado
Estela Choi

LEITURA CRÍTICA:
Ione Aparecida Cardoso Oliveira
Milena Soldá Policastro
Ruy César Pietropaolo.

REVISÃO DE LÍNGUA:
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Romina Harrison
Rúbia de Abreu Cavalcante.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUPORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2021

Ano/Turma: _____



ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – LEITURA DE CONTOS TRADICIONAIS

Vamos retomar alguns contos conhecidos, conhecer outros e conversar um pouco sobre as características dos contos e de alguns personagens. Ao final, você vai se preparar para ler um conto em voz alta para uma outra turma da escola, a ser definida por você e seus colegas.

Além disso, vai saber como a ação dos personagens acontece e analisar como os autores indicam isso no texto.

Bom trabalho!

AULA 1 - CONTOS TRADICIONAIS CONHECIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai dizer o que sabe sobre os contos e indicar quais deles conhece. Vamos lá?

1. O que você sabe sobre os contos tradicionais? Diga em voz alta para seus colegas e professor/a.

Para saber mais...

Os contos tradicionais são histórias da tradição oral, também chamados de contos populares.

Sabe o que significa isso?

Isso significa que foram histórias contadas de boca a boca: os avós contavam para os filhos, netos e amigos. Assim, as pessoas conheciam as histórias e as contavam também para seus filhos, netos e amigos. A transmissão dessas histórias aconteceu dessa maneira por muitos e muitos anos. Naquele tempo, as histórias não eram escritas em livros.

Depois de muito tempo, várias dessas histórias foram registradas em livros. Os autores de contos tradicionais mais conhecidos são Charles Perrault, os irmãos Grimm (Jacob Grimm e Wilhelm Grimm) e Hans Christian Andersen. Diferente dos Irmãos Grimm e Perrault, Andersen criava as histórias.

Essas histórias são muito apreciadas até hoje por crianças e adultos, porque tratam dos medos, desejos, angústias, enfim, dos sentimentos das pessoas.

Embora sejam muito antigos, os contos continuam sendo recontados em livros por autores que, muitas vezes, fazem modificações nas histórias.

Os contos de fadas fazem parte dos contos tradicionais. Eles narram histórias que misturam realidade e fantasia, tais como Cinderela e A Bela Adormecida. Esses contos, que encantam pessoas de todas as idades, têm origem remota e nem sempre foram contados da forma como conhecemos hoje. Antigamente, eram contados para adultos, com versões mais trágicas. Atualmente, são lidos para crianças, com versões mais lúdicas e cheias de fantasia.

Chamamos essas histórias de contos de fadas porque têm origem na cultura céltico-bretã, na qual a fada, um ser fantástico, tem muita importância.

Esses contos podem ou não contar com a presença de fadas, mas estão repletos de magia e encantamento.

2. Depois de ler o texto, responda:

- a. Você conhece alguma história com finais diferentes? Conte para seus colegas.
- b. Quais contos tradicionais você conhece? Faça uma lista:

Na próxima aula, você conhecerá o conto tradicional *As três fiandeiras* e, mais adiante, *A fiandeira preguiçosa*. A partir de então, começará a se preparar para fazer a leitura em voz alta a uma outra turma da escola.

AULA 2 - ESCUTA DO CONTO *AS TRÊS FIANDEIRAS*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer um conto e responder algumas perguntas sobre ele.

1. Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a. Você sabe o que são fiandeiras? Conhece alguma história com rocas e fusos? O que acha que pode acontecer em uma história com fiandeiras como personagens?
2. Depois de conversar com seus colegas e professor/a, acompanhe a leitura da história pelo/a professor/a:

As três fiandeiras

Uma moça, bonita e prendada, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador rico e solteiro que dizia só casar-se com a melhor fiandeira da cidade. A moça sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava pasmado, vendo uma moça tão trabalhadora.

Não dando inteiro crédito ao que ouvia, uma manhã, em que a moça apareceu para mercar um pouco de linho, disse-lhe em tom de brincadeira:

- Moça, se esse linho é fiado num dia, sem entrar pelo serão, leve-o sem pagar e irei ao anoitecer ver sua tarefa.

A moça voltou para casa muito aflita com a promessa porque não podia fiar o linho num dia, nem a metade da porção que trouxera. Pôs o linho nas rocas e começou a chorar, a chorar sem consolo. Quando estava assim, ouviu uma voz trêmula dizendo:

- Por que chora a minha filha?

Levantou a cabeça e viu uma velha, corcovada, olhos grandes e queixo feio.

Contou o que lhe sucedia e a velha disse:

- Vá cuidar de seus afazeres que eu vou ajudá-la um pouco.

A moça foi e, quando acabou, todo o linho estava fiado e pronto. A velha disse:

- Se você casar eu virei às bodas e não se esqueça de chamar-me minha tia por três vezes.

A moça prometeu. Quando o mercador chegou e viu o linho fiado, ficou assombrado. Gabou muito a moça e no outro dia mandou uma porção maior ainda de linho, dizendo que voltaria para ver o resultado. A moça pôs-se a chorar sem parar.

Outra velha apareceu, parecida com a primeira, e fiou o linho muito rápido, enquanto a moça cuidava do serviço de casa. E ao despedir-se, fez o mesmo pedido que a primeira velha fizera.

Ainda uma vez o mercador visitou a moça e não teve palavras para elogiar o quanto ela fizera num dia. Mandou, de presente, ainda mais linho e o mesmo pedido. A moça voltou a lamentar-se e uma terceira velha, parecida com as outras, apareceu e tudo se passou como de costume, linho fiado e promessa feita.

O mercador veio visitar a moça e pediu-a em casamento, marcando-se o dia. Como um dos presentes de noivado, recebeu a noiva muito linho para fiar, e rocas, fusos, dobadeiras e mais apetrechos. A moça estava desesperada com o seu futuro.

Quando acabou de casar, surgiram na porta as três velhas juntas. A moça, lembrada do que prometera, recebeu-as muito bem, tratando-as por tias, oferecendo comida, bebida, assento, e fazendo toda a sorte de agrados e oferecimentos. O noivo não tinha como esconder o espanto que lhe causava a feição de cada uma das velhas. Não se contendo, perguntou:

- Por que as senhoras são assim, corcovadas, olhos esbugalhados e queixos para fora? Foi alguma doença?

- Não foi, senhor sobrinho - responderam as velhas -, foi o fiar que nos deu essas pechas. Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o riço, queixos feios pela tarefa com os tomentos.

O noivo não quis mais saber de rocas, fusos e dobadeiras. Agarrou tudo e atirou no meio da rua, dizendo que jamais sua mulher havia de pegar num instrumento que a faria tão feia.

Viveram muito felizes e, às vezes, as tias iam visitá-los e eram muito bem recebidas.

Fonte: adaptado de Irmãos Grimm. As três fiandeiras. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/as_tres_fiandeiras. Acesso em 02 out.2020.



ANOTAÇÕES

AULA 3 - O TEMPO EM QUE SE PASSAM AS HISTÓRIAS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA – TEMPO VERBAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender sobre as palavras que mudam de acordo com o tempo das histórias.

1. Leia as cartas escritas por dois estudantes:

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças fizeram uma reescrita dele, para isso, elaboraram um planejamento com os episódios e, depois, ditaram para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisaram e combinaram de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,

Sabrina (3º ano)

São Paulo, 23 de abril de 2019.

Olá, professor/a!

As três fiandeiras é o conto preferido de uma turma do 2º ano. As crianças farão uma reescrita dele e, para isso, elaborarão um planejamento com os episódios e, depois, ditarão para o/a professor/a escrever. Depois de terminado o texto, revisarão e combinarão de ler para uma turma do 1º ano.

Vamos fazer uma reescrita também?

Um beijo,

Francisco (3º ano)

2. O que as cartas de Sabrina e Francisco têm em comum? O que têm de diferente?

3. Grife as palavras que foram escritas de forma diferente nas duas cartas. Que efeito essas palavras causam nos textos?

4. Agora, copie essas palavras no quadro a seguir:

Carta de Sabrina	Carta de Francisco

Essas palavras são classificadas como verbos.

Verbos são palavras que podem ser escritas com diferentes terminações para combinar com quem fala. Por exemplo:

Ele escreveu	eu escrevi	eles escreveram
--------------	------------	-----------------

Os verbos também sofrem alterações que indicam tempo: presente (que acontece agora), passado (que já aconteceu) e futuro (que vai acontecer).

5. Assinale a alternativa correta:

Os verbos da carta de Sabrina indicam que:

() a reescrita já foi feita. () a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

Os verbos da carta de Francisco indicam que:

() a reescrita já foi feita. () a reescrita ainda será feita.

Oralmente, dê exemplos que justificam sua resposta.

AULA 4 - LEITURA DO CONTO *A FIANDEIRA PREGUIÇOSA*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai conhecer outro conto. Lembre-se de que, ao final desta sequência, você vai escolher um deles para ler a outra turma de colegas da escola. Divirta-se!

1. O que esperam que aconteça nessa história?
2. Acompanhe a leitura do conto pelo/a professor/a.

A fiandeira preguiçosa

Há muitos, muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado.

Certo dia, em que o marido a censurava por isso, retrucou-lhe, dizendo:

- Como queres que dobre direito o fio se não tenho a dobadeira? Seria melhor que fosses arranjar um pau e me fizesses uma!
- Se é só isto - disse o marido -, vou buscar um pau na floresta e faço uma.

A mulher, então, receou que ele de fato encontrasse o pau e fizesse a dobadeira, o que a obrigaria a trabalhar.

Pensou um pouco e logo teve uma boa ideia. Às escondidas, saiu atrás do marido na floresta e, quando o viu trepado numa árvore a fim de cortar o pau apropriado, ela agachou-se atrás de uma moita que a ocultava toda, e de lá gritou:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ouvindo isto o homem susteve a machadinha e ficou a pensar no que poderia significar.

- Bem - disse depois -, que queres que seja! Foi um zumbido que passou pelo teu ouvido, é tolice assustar-se.

Voltou ao trabalho, mas, quando ia cortar o pau ouviu novamente a voz falando:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Ele então ficou com medo realmente, pensando no que poderia ser aquilo; todavia, criando coragem, pegou na machadinha decidido a continuar. E, pela terceira vez, quando ia desferir o golpe, a voz tornou a gritar:

- Quem corta pau para a cardadeira, morre. Quem com ela trabalha, nada tem, sempre corre...

Isso foi o bastante para lhe tirar toda a vontade de continuar. Desceu, rapidamente, da árvore e, mais que depressa, voltou para casa.

A mulher tomou por um atalho e, correndo o mais que podia, tratou de chegar em casa antes dele. Quando ele entrou na sala onde ela já se encontrava, esta, com o ar mais inocente deste mundo, como se nada soubesse, perguntou-lhe:

- Então, trazes um bom pau para fazer a cardadeira?
- Não - disse ele -, pelo que vejo, acho melhor não pensar mais nisso.

Em seguida, contou o que se tinha passado na floresta e, desde então, não fez mais menção à dobadeira, deixando a mulher em paz. Entretanto, não demorou muito e o marido começou a irritar-se com a desordem que reinava em casa.

- Oh, mulher! - resmungou ele - É uma vergonha ver esse fio todo emaranhado na roca!

Ela respondeu:

- Sabes de uma coisa? Já que não consegues arranjar uma dobadeira, vai postar-te lá em cima no sótão; eu ficarei aqui embaixo e te jogarei o fuso e tu o tornarás a jogar para baixo, assim, para cima e para baixo, iremos fazendo a meada.

- Está bem - disse o marido.

E assim fizeram. Terminada a meada, ele disse:

- Agora que fizemos a meada, temos que fervê-la.

A mulher alarmou-se, mas disse:

- Faremos isso amanhã cedo.

Enquanto isso, ia pensando numa nova artimanha que a isentasse de trabalhar.

Na manhã seguinte, levantou-se cedo, acendeu o fogo sob o caldeirão, mas, ao invés de botar nele a meada, botou uma maçaroca de estopa e deixou-a fervendo. Em seguida, foi ter com o marido, que ainda estava na cama, e disse-lhe:

- Eu preciso sair um pouco; levanta-te e olha o fio que está a ferver no caldeirão. Vai depressa e presta bem atenção; pois se o galo cantar e tu não prestares atenção, o fio ficará feito estopa.

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!

Fonte: Irmãos Grimm. *A fiandeira preguiçosa*. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_fiandeira_preguicosa. Acesso em 02 out. 2020

3. O final do conto diz:

"Convenhamos, porém, que aquela mulher era deveras perversa!"

Você concorda com essa afirmação? Não? Acha que a mulher é esperta? Explique sua resposta e discuta-a com os colegas e o/a professor/a.

AULA 5 - ANÁLISE DE ESCRITAS DE ESTUDANTES PARA PENSAR A ORTOGRAFIA – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai comparar escritas do ditado de um conto e pensar sobre a grafia correta das palavras.

1. No ditado de um trecho do conto *A fiandeira preguiçosa*, dois estudantes escreveram algumas palavras com finais diferentes. Leia como escreveram:

Marcos

O homem tratou de levantar imediatamente; vestiu-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhou dentro do caldeirão, viu com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdeu o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficou bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falou em fio ou em fiar.

Paulo

O homem tratol de levantar imediatamente; vestil-se às pressas e foi para a cozinha. Mas, quando olhol dentro do caldeirão, vil com espanto um monte de estopa a ferver. O coitado perdel o fôlego, pensando que se havia descuidado e que lhe cabia a culpa por esse desastre. Então ficol bem caladinho e, desde esse dia, nunca mais falol em fio ou em fiar.

2. Grife nos textos as palavras que foram escritas com finais diferentes.
3. Por que você acha que as crianças se confundem ao escrever essas palavras?

4. Você acha que algum dos estudantes escreveu todas as palavras corretamente. Se sim, qual deles?

5. Observe a escrita correta das palavras:

Tratou	Vestiu	Olhou	Viu
Perdeu	Ficou	Falou	

O que essas palavras têm em comum?

6. Qual é a diferença entre ABRIU e ABRIL?

7. Com seu/sua professor/a e colegas, escreva uma regra ortográfica a partir do que foi estudado.

8. Releia o texto *A fiandeira preguiçosa* e escreva mais cinco verbos que terminam em "u".

AULA 6 - O QUE ESSES CONTOS TÊM DE PARECIDO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai comparar os contos, observando as semelhanças entre eles.

1. Acompanhe a leitura dos contos *As três fiandeiras* e *A fiandeira preguiçosa* pelo/a professor/a. Depois, com seu grupo, aponte as semelhanças entre eles.

2. Qual desses contos você gostaria de ler para outra turma?

3. Em outro momento, seu/sua professor/a organizará grupos para que todos os estudantes façam a leitura em voz alta de um dos textos, para uma turma da escola indicada por seu grupo. Aguarde e vá treinando!

AULA 7 - CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir um pouco mais sobre as palavras que caracterizam as personagens na história.

1. O trecho a seguir foi extraído do conto *As três fiandeiras*. Complete o texto com as palavras que estão no quadro (as palavras devem combinar com o texto):

Uma moça, _____ e _____, não encontrava casamento, embora muito merecesse um bom estado. Perto da casa da moça morava um mercador _____ e _____ que dizia só casar-se com a _____ fiandeira da cidade. A moça, sabendo essa notícia, ia comprar linho à casa do rico, dizendo fiá-lo todo num só dia. O homem ficava _____, vendo uma moça tão _____.

Trabalhadora	Solteiro	Rico	Prendada
Melhor	Bonita	Pasmado	

2. Qual é a função dessas palavras no texto? Discuta com sua dupla e registre aqui:

3. Você se lembra do que são adjetivos? Vamos retomar!

Para saber mais

As palavras que expressam características ou atributos a outras são chamadas **adjetivos**.

Algumas vezes, para essa função, os autores lançam mão de mais de uma palavra, ou seja, expressões, chamadas **locuções adjetivas**. Exemplo: "cabelos cor de ouro" (a locução "**cor de ouro**" significa "**dourado**").

4. Que adjetivos você atribuiria à protagonista do conto *A fiandeira preguiçosa*?

A fiandeira é _____ e _____.

5. Agora, circule os adjetivos que aparecem no seguinte trecho do conto *As três fiandeiras*:

"Fiamos anos e anos e ficamos assim, corcovadas pela posição, olhos esbugalhados de acompanhar o riço, queixos feios pela tarefa com os tomentos."

AULA 8 - SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS NOS CONTOS – REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos pensar em palavras que podem ser substituídas no texto para evitar repetições.

1. Podemos observar que as personagens desses contos não têm nome. Que palavras são usadas pelo narrador para indicar a quem se refere? Dê exemplos:

2. Leia o trecho a seguir e preste atenção na parte em **negrito**. Depois, responda às perguntas:

Há muitos e muitos anos, vivia numa aldeia um casal. A mulher, porém, era tão preguiçosa que nunca tinha vontade de trabalhar. **Se o marido mandava-a fiar, ela empregava um tempo enorme para o fazer, não acabava nunca o trabalho e, se acaso punha-se a fiar, não dobrava o fio, deixando-o todo embaraçado.**

a. O marido mandava quem fiar?

b. De que forma aparece no texto? Copie abaixo:

c. Quem empregava um tempo enorme para fiar?

d. De que forma aparece no texto? Copie abaixo:

e. Quem deixava o fio todo embaraçado?

f. De que forma aparece no texto? Copie abaixo:

g. No trecho "deixando-o todo embaraçado", a quem se refere "deixando-o"?

AULA 9 - CARACTERÍSTICAS DOS CONTOS DE FADAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir um pouco mais sobre a estrutura dos contos de fadas.

1. Em muitos contos há um conflito, ou seja, um problema que precisa ser resolvido pelos personagens. Sua resolução equivale ao desfecho da história. Vamos ver como isso acontece no conto *As três fiandeiras!*

Personagem central	Conflito	Desfecho
Moça bonita e prenadada que queria se casar.	Para casar-se com o pretendido mercador, ela precisava fiar as meadas de linho bem rápido, o que não conseguia fazer.	A moça aceitou que as três velhas fiassem em seu lugar e as convidou para o casamento.

2. Agora é a sua vez! Com seu grupo, complete o quadro tendo como base os contos lidos pelo/a professor/a.

Personagem central	Conflito	Desfecho

3. Vamos relembrar dois contos bem conhecidos? Escreva o desfecho para cada história, de acordo com o conflito.

História	Conflito
<i>Chapeuzinho vermelho</i>	O lobo chega antes da menina na casa da vovó.

Desfecho:

História	Conflito
<i>Branca de Neve e os sete anões</i>	A madrasta, que se considera a mulher mais bela do mundo, descobre que perdeu seu lugar para Branca de Neve. Ela fica furiosa e quer destruir a menina.

Desfecho:



AULA 10 - LEITURA EM VOZ ALTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, como previsto anteriormente, você vai escolher um dos contos para ler a um público determinado.

1. Marque com um **X** o conto que você quer ler:

() As três fiandeiras () A fiandeira preguiçosa

() Outro. Qual? _____

2. Ensaie a apresentação, lendo o conto escolhido para os colegas do seu grupo. Depois, com o grupo, pense em algumas dicas para uma boa leitura em voz alta e escreva-as nas linhas a seguir:

3. Chegou a hora da apresentação. Boa leitura!



ANOTAÇÕES

[illegible]

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2



ANOTAÇÕES

Lined area for notes.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ESCRITA DE CONTOS DE FADA

Nesta sequência, você produzirá uma reescrita de uma história que conhecerá para ler a seus familiares. Para isso, vai planejar o que escrever, pensar na organização da história e revisar para verificar se está escrito da melhor forma possível.

Durante esse trabalho, vai aprender como deixar o texto bem escrito e gostoso de ler, de modo a envolver os leitores.

Bom trabalho!

AULA 1 - DESCRIÇÃO DE PERSONAGENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descrever personagens de histórias conhecidas.

1. O que você sabe sobre essas personagens?

Descreva cada um deles: como são? O que fazem? Onde vivem? Etc



Lobo Mau



Chapeuzinho Vermelho



- Junto com um colega, reescreva o diálogo entre Chapeuzinho Vermelho e o lobo. Cada um dos estudantes reescreverá em seu material.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AULA 2 - LEITURA DO CONTO “O LOBO E OS SETE CABRITINHOS”

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai conhecer um conto com um personagem bastante conhecido. Divirta-se!

1. Você conhece esta história? O que você acha que vai acontecer nesse conto tendo o lobo como personagem?
2. Acompanhe a leitura do conto feita por seu/sua professor/a. Essa história será reescrita por você. Então, preste bastante atenção nos acontecimentos.

O lobo e os sete cabritinhos

Era uma vez uma velha cabra que tinha sete cabritinhos e os amava, como uma boa mãe pode amar os filhos. Um dia, querendo ir ao bosque para as provisões do jantar, chamou os sete filhinhos e lhes disse:

- Queridos pequenos, preciso ir ao bosque; cuidado com o lobo; se ele entrar aqui, come-vos todos com uma única abocanhada. Aquele patife costuma disfarçar-se, logo o reconheceréis, porém, pela voz rouca e pelas patas negras.

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

Então o lobo foi a um negócio, comprou um grande pedaço de argila, comeu-o e assim a voz dele tornou-se mais suave. Em seguida, voltou a bater à porta, dizendo:

- Abra, queridos pequenos; está aqui a vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas havia apoiado a pata negra na janela; os pequenos viram-na e gritaram:

- Não abrimos, nossa mamãe não tem as patas negras como tu; tu és o lobo.

O lobo correu, então, até o padeiro e lhe disse:

- Machuquei o pé, queres esparramar-lhe em cima um pouco de massa?

Quando o padeiro lhe espargiu a massa na pata, correu até o moleiro e disse:

- Espalha um pouco de farinha de trigo na minha pata.

O moleiro pensou: "Este lobo está tentando enganar alguém" e recusou-se a atendê-lo. O lobo, porém, ameaçou-o:

- Se não o fizeres, devoro-te!

O moleiro, então, se assustou e polvilhou-lhe a pata. Aliás, isso é comum entre os homens. O malandro foi, pela terceira vez, bater à porta dos cabritinhos, dizendo:

- Abra, pequenos, vossa querida mãezinha voltou do bosque e trouxe um presente para cada um de vós!

Os cabritinhos gritaram:

- Mostra-nos primeiro a tua pata para que saibamos se és realmente nossa mamãezinha.

O lobo não hesitou, colocou a pata sobre a janela e, quando viram que era branca, acreditaram no que dizia e abriram-lhe a porta. Mas foi o lobo que entrou. Os cabritinhos, amedrontados, trataram de se esconder. O primeiro escondeu-se debaixo da mesa, o segundo meteu-se embaixo da cama, o terceiro correu para dentro do forno, o quarto foi para a cozinha, o quinto fechou-se no armário, o sexto dentro da pia e o sétimo na caixa do relógio de parede. Mas o lobo encontrou-os todos e não fez cerimônias; engoliu-os um após o outro. O último, porém, que estava dentro da caixa do relógio, não foi descoberto. Uma vez satisfeito, o lobo saiu e foi deitar-se sob uma árvore, no gramado fresco do prado e não tardou a ferrar no sono.

Não tardou muito e a velha cabra regressou do bosque.

Ah, o que se lhe deparou! A porta da casa escancarada; mesa, cadeiras, bancos, tudo de pernas para o ar. A pia em pedaços, as cobertas, os travesseiros arrancados da cama. Procurou logo os filhinhos, não conseguindo encontrá-los em parte alguma. Chamou-os pelo nome, um após o outro, mas ninguém respondeu. Ao chamar, por fim, o menor de todos, uma vozinha sumida gritou:

- Querida mamãezinha, estou aqui, dentro da caixa do relógio.

Ela tirou-o de lá e o pequeno contou-lhe que viera o lobo e devorara todos os outros. Imaginem o quanto a cabra chorou pelos seus pequeninos!

Saiu de casa desesperada, sem saber o que fazer; o cabritinho menor saiu-lhe atrás.

Chegando ao prado, viram o lobo espichado debaixo da árvore, roncando de tal maneira que fazia estremecer os galhos. Observou-o atentamente, de um e de outro lado e notou que algo se mexia dentro de seu ventre enorme.

- Ah! Deus meu, - suspirou ela - estarão ainda vivos os meus pobres pequenos que o lobo devorou?

Mandou o cabritinho menor que fosse correndo em casa apanhar a tesoura, linha e agulha também. De posse delas, abriu a barriga do monstro; ao primeiro corte, um cabritinho pôs a cabeça de fora e, conforme ia cortando mais, um por um foram saltando para fora; todos os seis, vivos e perfeitamente sãos, pois o monstro, na sanha devoradora, os engolira inteiros, sem mastigar.

Que alegria sentiram ao ver a mãezinha! Abraçaram-na, pinoteando felizes como nunca. Mas a velha cabra lhes disse:

- Ide depressa procurar algumas pedras para encher a barriga deste danado antes que ele desperte.

Os cabritinhos, então, saíram correndo e daí a pouco voltaram com as pedras, que meteram, tantas quantas couberam, na barriga ainda quente do lobo. A velha cabra, muito rapidamente, coseu-lhe a pele de modo que ele nem chegou a perceber.

Finalmente, tendo dormido bastante, o lobo levantou-se e, como as pedras que tinha no estômago lhe provocassem uma grande sede, foi à fonte para beber; mas, ao andar e mexer-se, as pedras chocavam-se na barriga, fazendo um certo ruído. Ele então pôs-se a gritar:

Dentro da pança,

Que é que salta e pula?

Cabritos não são;

Parece pedra miúda!

Chegando à fonte, debruçou-se para beber; entretanto, o peso das pedras arrastou-o para dentro da água, onde se acabou afogando miseravelmente.

Vendo isso, os sete cabritinhos saíram correndo e gritando:

- O lobo morreu! O lobo morreu!

Então, juntamente com a mãezinha, dançaram alegremente em volta da fonte.

Fonte: Irmãos Grimm. O lobo e as sete crianças. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/o_lobo_e_as_sete_crianças. Acesso em 24 ago.2020.

AULA 3 - PLANEJAMENTO DA HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer um planejamento para apoiar a reescrita do conto *O lobo e os sete cabritinhos*.

1. Depois de ouvir a leitura do conto *Os sete cabritinhos* feita pelo/a professor/a , vamos preparar a reescrita. Para isso, você, junto com sua turma, fará uma planificação do texto, escrevendo a lista de episódios na ordem cronológica da história. Esse planejamento apoiará a escrita do texto e ajudará as duplas a não esquecerem de nenhum episódio da história. Vamos lá!

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

2. Para apoiar a reescrita do conto, além do planejamento, faça a lista dos lugares onde os cabritinhos se esconderam. Você e seu colega podem consultá-la durante a produção.

AULA 4 - RECONTO DA HISTÓRIA *O LOBO E OS SETE CABRITINHOS*

O que vamos aprender?

Nessa aula, você e seu/sua colega irão recontar a história *O lobo e os sete cabritinhos*, tendo como apoio o planejamento.

Em trios ou quartetos organizados por seu/sua professor/a, reconte a história *O lobo e os sete cabritinhos*.

AULA 5 - REESCRITA COLETIVA DE PARTE DO CONTO *O LOBO E OS SETE CABRITINHOS*

O que vamos aprender?

Nessa aula, você e seus colegas irão reescrever uma parte da história *O lobo e os sete cabritinhos*, tendo o professor/a como escriba.

1. Vocês reescreverão, coletivamente, uma parte da história. A continuação dessa reescrita será feita em duplas, na próxima aula.

Lembre-se de seguir o planejamento para não esquecer nenhum episódio.

AULA 6 - REESCRITA EM DUPLA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você e seu/sua colega irão reescrever a parte que falta do conto “O lobo e os sete cabritinhos”.

Depois de você e seus colegas terem feito, coletivamente, a reescrita de uma parte da história, você e sua dupla escreverão a parte que falta, considerando o planejamento e tudo o que foi discutido sobre esse tipo de produção.

AULA 7 - REVISÃO DO CONTO COM APOIO DO PLANEJAMENTO

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai revisar seu texto, de modo a garantir que o leitor compreenda a história, e pensar sobre a repetição de palavras.

1. Você e seu/sua colega já escreveram o texto. Para que ele fique ainda melhor, é importante revisá-lo e verificar se há algum ou alguns ajustes para fazer.

Hoje, você e sua dupla precisam ler o texto e verificar se faltou algum episódio, se a linguagem está adequada ao leitor definido, lembrando que os leitores serão seus familiares. Para isso, retome o planejamento coletivo e faça os ajustes necessários.

2. Depois de conferir se todos os episódios foram escritos e se os lugares onde os cabritinhos se esconderam foram inseridos, vamos pensar sobre outros aspectos do texto.

Um estudante do 3º ano, escreveu essa parte da história da seguinte maneira:

O lobo entrou na casa dos cabritinhos. Os cabritinhos ficaram com muito medo e se esconderam. O cabritinho se escondeu debaixo da mesa, o cabritinho se escondeu embaixo da cama, o cabritinho se escondeu no forno, o cabritinho se escondeu na cozinha, o cabritinho se escondeu no armário, o cabritinho se escondeu embaixo da pia e o cabritinho se escondeu na caixa do relógio de parede. Mas o lobo encontrou os cabritinhos todos e o lobo engoliu os cabritinhos, um de cada vez. Mas o cabritinho que estava dentro da caixa do relógio, não foi encontrado.

Quais ajustes você faria? Pense com sua dupla de trabalho e ajuste no próprio texto.

3. Agora, revise seu texto novamente e verifique se há palavras que podem ser substituídas para deixar o texto ainda melhor.

AULA 8 - A PONTUAÇÃO DE DIÁLOGO NOS CONTOS.

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai pensar um pouco sobre a pontuação nos contos.

1. Leia o texto *O lobo e os sete cabritinhos* novamente e grife todas as falas dos personagens. Como você fez para descobrir quais eram as falas?

2. A pontuação é muito importante para que os leitores compreendam a história. Leia o trecho do conto escrito de duas maneiras e observe a diferença entre eles:

Os cabritinhos responderam. Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos. Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando. Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um. Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo. Não abrimos nada, disseram não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo.

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

3. Qual é a diferença para o leitor entre as duas formas de pontuar esse trecho?



AULA 9 - CONTINUAÇÃO DA DISCUSSÃO SOBRE PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

Depois de ter conversado sobre a importância da pontuação nos textos, nesta aula, você vai aprender sobre a função de cada marcação nas falas de personagens. Em seguida, vai revisar a parte que escreveu com sua dupla, do conto *O lobo e os sete cabritinhos*.

1. Junto com sua dupla, observe os sinais de pontuação que aparecem no trecho lido na aula anterior e discuta o que vocês acham que esses sinais indicam para o leitor. Que efeitos eles provocam nos textos, na leitura?

Os cabritinhos responderam:

- Podeis ir sossegada, querida mamãe, ficaremos bem atentos.

Com um balido, a velha cabra afastou-se confiante. Pouco depois, alguém bateu à porta, gritando:

- Abra, queridos pequenos; está aqui vossa mãezinha que trouxe um presente para cada um!

Mas os cabritinhos perceberam, pela voz rouca, que era o lobo.

- Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

2. Agora, registre o que vocês concluíram:

Travessão (-)

Dois pontos (:)

Ponto final (.)

Ponto de exclamação (!)

E você sabe o que indica o ponto de interrogação (?)

3. Releia a frase:

-Não abrimos nada, - disseram - não é a nossa mamãe; a mamãe tem uma vozinha suave; a tua é rouca; tu és o lobo!

Por que a palavra “disseram” está entre dois travessões? A quem essa palavra se refere? Faz parte da fala dos cabritinhos?

4. Na frase lida, há dois adjetivos que ajudam a diferenciar a voz do lobo e da mamãe cabra. Quais são eles? Lembre-se que adjetivos caracterizam e qualificam as palavras.

5. Fique sabendo...

Nos diálogos, quando uma palavra aparece entre travessões, geralmente é a fala do narrador, que anuncia quem está falando.

Volte ao texto e procure mais um exemplo em que o narrador anuncia quem está falando, como no trecho lido no item 5, e grife o trecho de vermelho.

6. Agora, revise seu texto novamente e verifique se há ajustes a fazer sobre a pontuação de diálogo.

AULA 10 - REVISÃO EM DUPLAS

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai revisar seu texto produzido com a dupla, pensando nos leitores do conto para quem estão escrevendo.

1. Complete os trechos, escrevendo os verbos entre parênteses de forma que combinem com o texto:

Os cabritinhos, então, _____ (sair) correndo e daí a pouco _____

(voltar) com as pedras, que meteram, tantas quantas _____ (caber), na barriga ainda

quente do lobo. A velha cabra, muito rapidamente, _____ -lhe (coser) a pele de modo

que ele nem _____ (chegar) a perceber.

2. Pensando na terminação verbal, revise sua reescrita fazendo os ajustes necessários. Pensem na clareza das ideias, na beleza da linguagem de acordo com os leitores que vão ouvir o conto. Depois, passe a limpo o texto inteiro para deixar sem as marcas de revisão.

3. Pronto! Agora que já fez todas as revisões necessárias e passou o texto a limpo, leia o texto em voz alta para sua família em casa. Depois, conte a seus colegas como foi a leitura em casa e se seus familiares gostaram da história.



ANOTAÇÕES

Lined area for taking notes, consisting of 20 horizontal lines.

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3



ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS

Olá, estudante!

Neste material, você conhecerá a história de alguns brinquedos. Você também aprenderá como fazer alguns deles.

Ao final, você e seus colegas escreverão um texto, explicando como construir um brinquedo para fazer um livro com instruções de como construir alguns deles. Esse livro pode circular entre a turma, para que todos possam escolher um brinquedo e construir em casa.

Vamos lá, então?

AULA 1 - BRINQUEDOS E SEUS MATERIAIS

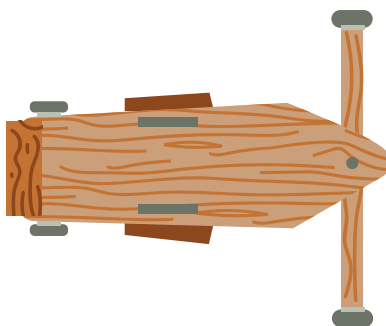
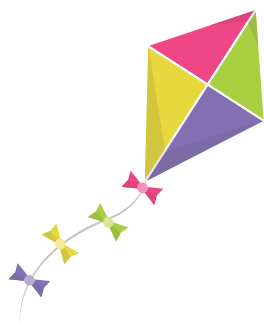
O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai contar para seus colegas sobre os brinquedos que você costuma brincar e sobre o material de que são feitos.

1. Quais são os brinquedos com os quais você costuma brincar? Você sabe do que esses brinquedos são feitos?

2. Você sabe quais eram os brinquedos que as crianças costumavam brincar no tempo dos seus pais e avós? Quem fazia esses brinquedos? Se for necessário, pergunte para seus familiares ou vizinhos que viveram naquela época.

3. Você conhece esses brinquedos? Escreva o nome deles:



4. Todos eles podem ser construídos em casa. Quais outros você conhece que poderiam ser feitos em casa?

AULA 2 - HISTÓRIA DA PIPA

O que vamos aprender?

Nessa aula, vamos conhecer um pouco mais sobre um brinquedo muito popular na nossa sociedade e também muito antigo.

1. A pipa é um brinquedo muito antigo e atual também. Você já brincou de empinar pipa? Onde costuma brincar? O que sabe sobre esse brinquedo? Escreva e comente com seus colegas e professor/a.

2. Leia o texto e conheça um pouco sobre a pipa:

A pipa, também chamada de papagaio, pandorga, arraia, pepeta, cafifa, quadrado ou raia, é um brinquedo que voa baseado na oposição entre a força do vento e a da corda segurada pelo operador.

É, predominantemente, composta de papel, varetas e linha, podendo ter associados outros materiais. Conforme o modelo, pode contar com uma rabiola (feita de sacola ou papel fino), a qual funciona como um adereço preso na parte inferior para proporcionar estabilidade, aerodinâmica e equilíbrio, enquanto estiver no ar sustentada pelo vento.

É um dos brinquedos mais utilizados por crianças, adolescentes e até adultos.

As pipas nasceram na China antiga. Sabe-se que por volta do ano 1200 a.C. foram utilizadas como dispositivo de sinalização militar. Os movimentos e as cores das pipas eram mensagens transmitidas a distância entre destacamentos militares.

O político e inventor norte-americano Benjamin Franklin utilizou uma pipa para investigar e inventar o para-raios. Hoje, a pipa mantém a sua popularidade entre crianças de todas as culturas.

Fonte: Adaptado de Pipa (brinquedo). Wikipedia, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pipa_\(brinquedo\)#:~:text=7%20Refer%C3%A2ncias-,Hist%C3%B3ria,%C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20entre%20destacamentos%20militares.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pipa_(brinquedo)#:~:text=7%20Refer%C3%A2ncias-,Hist%C3%B3ria,%C3%A0%20dist%C3%A2ncia%20entre%20destacamentos%20militares.)
Acesso em ago.2020.

3. Depois de ler o texto, responda:

- a. Você já fez uma pipa ou viu alguém fazendo? Quais materiais foram usados?

- b. Sabe se seus pais e avós brincaram com pipas? Pergunte para eles e conte aos seus colegas.

AULA 3 - CONSTRUÇÃO DE UMA PIPA

O que vamos aprender?

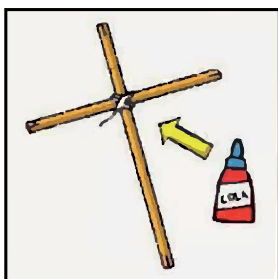
Nessa aula, você lerá um texto instrucional para saber como construir uma pipa.

1. Vamos ver o que é preciso para construir uma pipa? Acompanhe a leitura do texto que seu/sua professor/a irá fazer. O que você espera encontrar nesse texto?

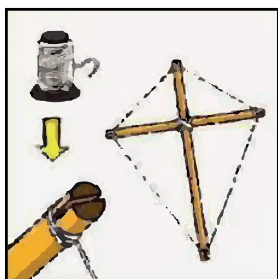
Para construir esse brinquedo você vai precisar de:

- duas varetas de madeira, uma maior do que a outra;
- linha;
- papel de seda;
- cola;
- tesoura.

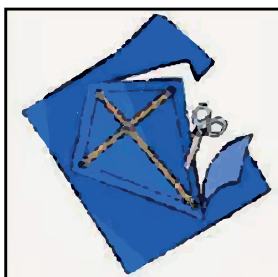
Como fazer:



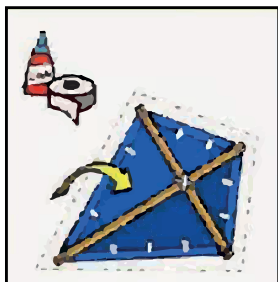
1º passo: Faça uma cruz com as varetas (a mais curta deve ficar na posição horizontal) e amarre-a com a linha. Antes de amarrá-las, coloque um pingo de cola no local para que fiquem firmes.



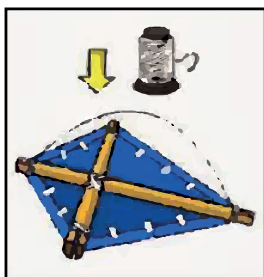
2º passo: Passe uma linha ao redor da estrutura da pipa, ligando as quatro pontas. Em cada ponta, dê uma volta com a linha para que fique bem firme. Comece pela ponta superior. Quando der toda a volta, dê um nó na linha.



3º passo: Coloque a estrutura da pipa sobre o papel de seda e recorte ao redor, deixando uma margem de 2 ou 3 centímetros.



4º passo: Dobre as margens sobre a estrutura da pipa e passe cola. A estrutura deve ficar presa ao papel de seda. Cuidado para não rasgar.



5º passo: Amarre um pedaço de linha na ponta superior, ligando com a ponta inferior. Deixe essa linha um pouco frouxa. É nela que a linha para empinar a pipa será amarrada, um pouco acima da intersecção da cruz.



6º passo: Faça a rabiola da pipa. Para isso, amarre uma linha na ponta inferior. Nessa linha, amarre fitinhas coloridas de plástico ou papel.

Pronto, divirta-se!

2. Na sua opinião, qual é a parte mais difícil de fazer? Por quê?

AULA 4 - CONSTRUÇÃO DE CARRINHO DE ROLIMÃ

O que vamos aprender?

Além de aprender como se constrói um carrinho de rolimã, nessa aula você vai pensar um pouco mais sobre o uso de R e RR.

1. Você conhece o carrinho de rolimã? Leia algumas informações sobre ele: A construção de um carrinho de rolimã geralmente é artesanal, feita com ferramentas simples, como martelo e serrote. O carrinho pode conter três ou quatro rolamentos (quase sempre usados, dispensados por mecânicas de automóveis) e é constituído de um corpo de madeira com um eixo móvel na frente, utilizado para controlar o carrinho enquanto este desce pela rua.

Fonte: Carrinho de rolimã. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Carrinho_de_rolim%C3%A3. Acesso em ago.2020.

2. Assista ao vídeo sobre a construção de carrinho de rolimã e escreva um texto instrucional sobre esse brinquedo.

3. Você já andou de carrinho de rolimã? Quem fez?

4. Complete as palavras com R ou RR:

Ca_____inho

_____abiola

Fe_____amentas

_____ua

Ama_____elo

se _____ote

5. Para decidir se as palavras acima deveriam ser escritas com R e RR, no que você se apoiou?

6. Escreva dicas para ajudar os estudantes que têm dúvidas sobre o uso de R e RR. Essas dicas poderão ser colocadas em um cartaz e disponibilizadas na sala de aula, para que os estudantes possam consultá-lo.

AULA 5 - PETECA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai saber um pouco mais sobre a peteca. Vai também refletir sobre a escrita correta de palavras.

1. Um estudante do 2º ano digitou o texto sobre a peteca com alguns erros ortográficos. Descubra quais foram as 10 palavras escritas incorretamente e circule-as:

Peteca é o nome dado tanto a um esporte quanto ao artefato esportivo utilizado em sua prática, sendo ambos de origem indígena brasileira.

A peteca possui uma base que concentra a maior parte de seu peso, geralmente feita de boracha, e uma extensão mais leve, geralmente feita de penas naturais ou sintéticas, com o objetivo de dar equilíbrio ou orientar sua trajetória no ar quando arremessada. A peteca era muito utilizada pelos índios como atividade esportiva.

2. Agora, escreva corretamente essas palavras nas linhas abaixo:

3. Escreva duas dicas para ajudar os estudantes que têm dúvidas ao escrever essas palavras, pensando no uso de C/QU e G/GU.

AULA 6 - HISTÓRIA DA BONECA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai conhecer a história das bonecas e dos materiais que são usados para fazê-las.

1. Leia o texto e saiba mais sobre um brinquedo muito antigo:

Boneca (do espanhol "muñeca") é um dos brinquedos mais antigos e mais populares em todo o mundo. Reproduz as formas humanas, predominantemente a feminina e a infantil, e muitas vezes é considerada como um brinquedo que prepara para a maternidade e paternidade. As bonecas podem ser confeccionadas com diferentes materiais.

A criação de bonecas com objetivos comerciais estruturou-se na Alemanha do século XV. Paris, na mesma época que na Alemanha, também se começou a afirmar como centro de fabricação de bonecas. Nesta época, elas reproduziam o aspecto das mulheres locais e os materiais empregues eram a terracota, a madeira e o alabastro.

No século XVII, apareceram na Holanda bonecas com olhos de vidro e bonecas com perucas feitas de cabelo humano.

A época de maior esplendor na fabricação de bonecas aconteceu do século XIX até o início do século XX. Naquele tempo, as bonecas eram feitas principalmente para os adultos, pois reproduziam fielmente as figuras da corte e da sociedade. As peças eram geralmente feitas de madeira, com rosto de porcelana, e vestidas com trajes de época.

Em finais do século XIX, Thomas Edison criou a ideia de uma boneca falante, que seria aproveitada por vários fabricantes para criar bonecas que recitavam orações ou cantavam.

Entre os materiais utilizados na fabricação das antigas bonecas, destacavam-se a madeira e os tecidos. Geralmente a cabeça era feita de cera, em moldes feitos de esculturas. O material mais apreciado pelos colecionadores era, no entanto, a cerâmica, que tornava possível a confecção de cabeças de porcelana biscuit e um tipo de porcelana branca com aparência semelhante ao mármore.

A partir de 1869, tornou-se possível a fabricação de bonecas em grande escala, graças ao surgimento do plástico.

Diversos são os materiais atualmente usados para a confecção das bonecas, tais como: madeira, palha, tecido, plástico, porcelana, papel, pelúcia e vinil, papel machê, cera e gesso, dentre outros.

Fonte: adaptado de Boneca. Wikipédia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Boneca> - Acesso em ago.2020.

Glossário

Alabastro – um tipo de mineral.

Terracota – argila manufaturada e cozida no forno.

2. Quais materiais eram usados para fazer as bonecas antigas?

3. Quem criou a boneca falante?

4. De quais materiais as bonecas são feitas atualmente?

AULA 7 - BONECA ABAYOMI

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai aprender como fazer uma boneca somente com tecido, que não precisa nem de cola.

1. Você já fez uma boneca antes? Se sim, que material usou?

2. Você conhece a Abayomi?

A palavra Abayomi tem origem africana. (Abayomi quer dizer encontro precioso: abay=encontro e omi=precioso), aquele que traz felicidade e alegria.

No Brasil, além de nome próprio tanto para meninos quanto para meninas, designa bonecas de pano artesanais, muito simples, a partir de sobras de pano reaproveitadas, feitas apenas com nós, sem o uso de cola ou costura, de tamanho variando de 2 cm a 1,50 m, sempre negras.

Conta-se que na época da escravidão, eram confeccionadas com as saias das mães.



Fonte: Abayomi. Wikipédia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Abayomi#:~:text=A%20palavra%20abayomi%20tem%20origem,encontro%20e%20omi%3Dprecioso>. Acesso em ago.2020. Agora, revise seu texto novamente e verifique se há palavras que podem ser substituídas para deixar o texto ainda melhor.

3. Leia o texto, individualmente, e descubra como se faz uma boneca Abayomi. Ao final, complete a lista de materiais necessários:

Boneca Abayomi

MATERIAIS:

COMO FAZER



Corte um retalho de tecido de algodão com mais ou menos 30x20cm, para fazer o corpo da boneca.



Para fazer a cabeça, dê um nó em uma das pontas.



Em seguida, faça um corte ao meio, na parte de baixo, até a metade, mais ou menos.



Dê um nó em cada uma das pontas.
Essas serão as pernas e pés.



Recorte outra tira de tecido de, aproximadamente, 30x10cm.

Dobre a tira ao meio e centralize a boneca de modo que fique bem abaixo da cabeça.



Verifique se está bem centralizado e dê um nó.



Dê um nó em cada uma das pontas.

Pronto! Você fez os braços e mãos. Agora, faça os adereços.



Para fazer um vestido, corte um tecido estampado de 30x15cm, mais ou menos, e dobre ao meio.

Faça um pequeno corte bem no centro do tecido para passar a cabeça da boneca.



Com uma fita ou retalho de tecido, faça um cinto para dar cintura à boneca.

Você pode fazer também um belo turbante!

Agora, divirta-se!

Você também pode assistir ao vídeo que ensina a fazer a Abayomi: <https://www.youtube.com/watch?v=DPW-t-HNBLGc>

4. Agora, faça uma boneca Abayomi seguindo as instruções.

AULA 8 - BRINCADEIRAS PARA FAZER NA RUA

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai escrever uma lista de brincadeiras ditadas pelo/a professor/a.

1. Seu/sua professor/a irá ditar o nome de 9 nomes de brincadeiras que podem acontecer na rua. Escreva cada nome em uma linha.



2. Reúna-se com um/uma colega e verifique se ele/ela escreveu as palavras da mesma forma que você. Quais foram as palavras que vocês tiveram dúvidas?

3. Agora, junto com sua dupla, procure no dicionário as palavras ditadas e confirmem a grafia.

AULA 9 - COMO CONSTRUIR UM BOLICHE

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai planejar a escrita de um texto, ensinando como construir um boliche. .

1. Você conhece o bolichê? Conte para seus colegas e professor/a. Boliche é um brinquedo composto por 10 peças, que precisam ser derrubadas, e uma bola para derrubá-las.

O objetivo do boliche é arremessar uma bola pesada, a fim de derrubar 10 peças, chamadas de pinos. O jogador deve estar a certa distância dos pinos. Quanto mais peças forem derrubadas, mais pontos o jogador faz. Ganha quem tiver mais pontos.

2. Retome as anotações realizadas sobre como se organiza um texto de instrução de montagem e, junto com um colega, escreva as instruções para construir esse brinquedo:

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AULA 10 - CONSTRUÇÃO DE UM BRINQUEDO

O que vamos aprender?

Nessa aula, você vai planejar e escrever um texto instrucional para orientar os leitores na construção de um brinquedo. Os textos produzidos farão parte de um livro que será rodiziado entre os estudantes, para serem levados para casa, conforme já anunciado no início da sequência.

O estudante que levar a produção escrita, ficará alguns dias com ele e poderá construir os brinquedos que quiser em casa.

1. Pense em mais um brinquedo que pode ser construído com material reciclado/reutilizável e, junto com seu colega, escreva as instruções para construí-lo.
2. Quando terminar, lembre-se de revisar e verificar se há ajustes a serem feitos.

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4



ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – PESQUISAR PARA SABER MAIS

Olá, estudante!

Nesta sequência, você vai ler e buscar informações em diversos materiais.

Ao final, você vai escrever um verbete de enciclopédia e um texto no modelo “Você sabia que...” para compartilhar com os colegas da escola.

Vamos lá?

AULA 1 - USO DO DICIONÁRIO E BUSCA DE INFORMAÇÕES.

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos refletir sobre a busca de informações em material de pesquisa.

1. Quando você precisa buscar informações sobre algo, por exemplo, para saber mais a respeito de um animal, o que faz? E se quiser saber sobre o significado de uma palavra? Converse com seus colegas.

2. Escreva uma lista de materiais em que podemos encontrar diversas informações:

3. Que tipo de informações encontramos em um dicionário?

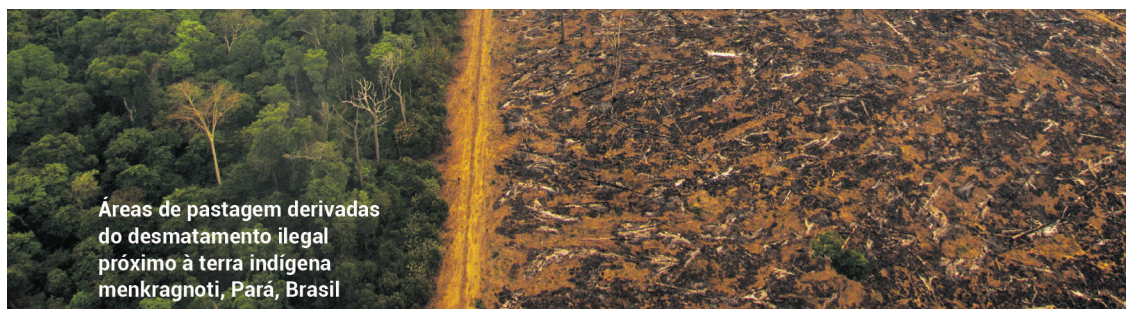
4. Procure o significado da palavra “floresta”.

AULA 2 - POR QUE É IMPORTANTE PRESERVAR A NATUREZA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler para saber a importância de preservar a natureza.

1. Com um colega, leia o texto abaixo:



Preservar a natureza é forma barata de evitar pandemias, diz estudo

Impedir o surgimento de novos vírus com medidas de prevenção seria 500 vezes mais barato do que remediar uma pandemia, segundo pesquisa publicada, em 23 de julho, pela revista Science. Ações como diminuir o comércio de animais selvagens e o desmatamento de florestas tropicais pelo mundo custariam até 31 bilhões de dólares (cerca de 160,3 bilhões reais) por ano. Até julho, os danos causados pela covid-19 são estimados em cerca de 15 trilhões de dólares (em torno de 77,5 trilhões de reais), valor mais ou menos 500 vezes maior.

Os pesquisadores destacaram que, além do novo coronavírus, que tem como origem provável os morcegos na China, outros vírus, como o do ebola, foram transmitidos para seres humanos por animais silvestres.

Por causa da devastação ambiental, bichos que hospedam vírus acabam perdendo o habitat natural e vão em busca de casa e alimento em lugares ocupados por pessoas, o que facilita a transmissão. Assim, uma forma de prevenir novas epidemias e pandemias seria justamente a preservação do meio ambiente, segundo o estudo coordenado pela Universidade de Princeton, dos Estados Unidos, em parceria com cientistas do Brasil, da China e do Quênia.

O que mais fazer?

Os autores recomendam ainda outras formas de prevenção, como a fiscalização de áreas onde as pessoas têm muito contato com animais para identificar o surgimento de novos vírus antes que eles se espalhem; e o acompanhamento de criações de animais, principalmente as que têm mais chances de transmitir vírus para os humanos, como de porcos e aves.

Pelos cálculos feitos para o estudo, o maior investimento (19,4 bilhões de dólares — cerca de 100,3 bilhões de reais) seria para acabar com o comércio de carne de animais selvagens na China. Em seguida, com o custo de 9,59 bilhões de dólares (em torno de 49,6 bilhões de reais), está a redução pela metade do desmatamento em todo o mundo.

Apenas na floresta amazônica brasileira o custo para reduzir o desmatamento seria de 1,5 bilhão de dólares (aproximadamente 7,7 bilhões de reais) por ano. Apoiar os indígenas e seus territórios é uma das medidas indicadas para conter o desflorestamento na região.

Com uma grande diversidade de morcegos e primatas (como macacos), que podem ser hospedeiros de vírus, a floresta amazônica e seu desmatamento representam risco para o surgimento de novas doenças.

Fontes: O Estado de S. Paulo, Science e The Guardian.

2. Com seu/sua colega, leia o texto e grife as partes em que estão inseridas as informações que respondem às perguntas abaixo:

- a. Segundo pesquisadores, de que forma as pessoas foram contaminadas pelo coronavírus?
- b. Qual é uma boa forma de evitar epidemias e pandemias?
- c. Por que a devastação ambiental facilita a transmissão de vírus?

3. Procure no dicionário a diferença entre epidemia e pandemia:

Epidemia -

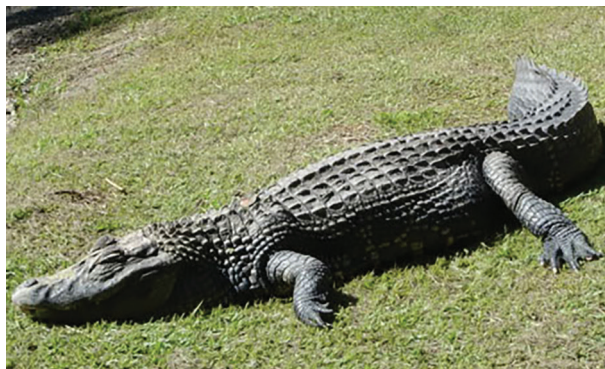
Pandemia -

AULA 3 -LEITURA DE LEGENDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai aprender mais sobre a função das legendas, que é um tipo de texto informativo. Uma das propostas é justamente produzir uma legenda. Vamos lá?

- 1.** Observe a imagem e converse com seus colegas sobre o que ela informa.



2. Assinale qual seria a melhor legenda para a imagem acima. Justifique sua escolha:

a. Jacaré tomando sol.

b. Jacarés são répteis, assim como cobras e tartarugas. Os répteis precisam de luz solar porque, diferente dos mamíferos, não conseguem manter a temperatura do corpo por conta própria (por isso, são chamados de “animais de sangue frio”) e precisam tomar sol por longas horas.

c. O hipopótamo é um grande mamífero da África. Ele tem grandes presas caninas e é altamente agressivo.

3. Escolhi a opção

☐

Por quê?

4. Faça um autorretrato e escreva uma legenda para ele.

AULA 4 - ESTUDO SOBRE UMA AVE BRASILEIRA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler uma ficha técnica para saber mais sobre uma ave brasileira e, então, escrever uma legenda sobre esse animal.

1. Leia a ficha técnica sobre o tucano:

Tucano

Localização: florestas da América do Sul e América Central.

Características físicas: bico grande e oco, mas não é forte. Tem dois dedos virados para frente e dois para trás.

Alimentação: frutas, insetos, pequenas presas como perereca e lagartos, filhotes de outras aves e ovos.

Filhotes: a fêmea bota de três a quatro ovos, e o período de incubação é de 18 dias.

Curiosidades: a fêmea e o macho trabalham nos ninhos, que são feitos em ocos de árvores. A fêmea choca, e o macho alimenta os filhotes.



Fonte: TUCANO. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2020. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tucano#:~:text=S%C3%A3o%20designadas%20por%20tucano%20as,um%20bico%20grande%20e%20oco>>. Acesso em: 1 out. 2020.

2. A partir das informações da ficha técnica, escreva uma legenda para a imagem abaixo:



AULA 5 - VOCÊ SABIA QUE...

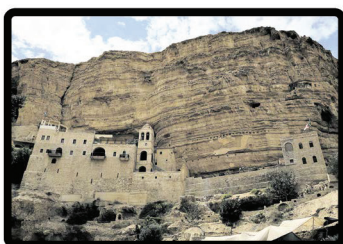
O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer a leitura, em parceria com seus colegas, de alguns verbetes de curiosidades para saber o que dizem e como são escritos. Vai também escrever alguns deles. Prepare-se!

1. Leia os textos abaixo:

Você sabia que ...

CIDADES



...uma das cidades mais antigas que ainda existem é Jericó, na Cisjordânia (área do Oriente Médio entre Israel e o rio Jordão)?

Estudiosos acreditam que ela pode ter mais de 10 mil anos.



...algumas cidades têm até construções, mas não são habitadas? Elas são chamadas de "cidades fantasmas" por terem sido abandonadas. É o caso de Pripyat, na Ucrânia, que foi evacuada após um acidente nuclear na usina de Chernobyl que liberou grande quantidade de resíduos tóxicos em 1986.

...existe uma cidade localizada em dois continentes ao mesmo tempo? É Istambul, na Turquia. A parte oeste fica na Europa e a leste, na Ásia.

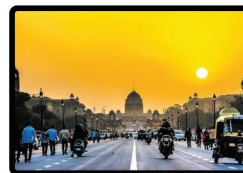
Fontes: BBC, Exame, Superinteressante, Toda Matéria e World Atlas.



...São Paulo está em quarto lugar entre as regiões metropolitanas mais populosas do mundo? A capital brasileira e seus arredores têm cerca de 22 milhões de habitantes.



...a região metropolitana mais populosa do mundo é Tóquio, no Japão, com cerca de 38 milhões de habitantes? Em segundo lugar está a de Nova Délhi (Índia), com 30,3 milhões de moradores, seguida pela de Xangai (China), com 27 milhões.



Você sabia que ...

AVES

...a araponga-da-amazônia tem o canto mais alto já registrado entre as aves? Comum em Roraima e no Pará, o canto da ave chega a 125 decibéis (unidade de medida usada para a intensidade dos sons) — mais do que um show de rock costuma atingir (cerca de 120 decibéis).

Araponga-da-amazônia

...a ave-elefante, de Madagascar, foi a maior que já existiu na Terra? Ela foi extinta há cerca de mil anos e chegava a 3 metros de altura e mais de 800 quilos. Atualmente, a maior ave do planeta é o avestruz, com até 2,70 metros de altura e cerca de 130 quilos.

...pesquisadores estimam que existam cerca de 20 mil espécies de aves no mundo? Esse número foi divulgado em um estudo do Museu Americano de História Natural, de Nova York, Estados Unidos, em 2016.

...há milhões de anos, os antepassados das aves atuais tinham dentes? Com a evolução das espécies, eles deixaram de ser necessários e deram lugar ao bico. Sem dentes, as aves atuais dispõem da moela (parte responsável por triturar os alimentos) no processo digestivo.

Fontes: BBC, Estadão, Guinness World Records, HealthLinkBC — British Columbia, Science X, Superinteressante, National Geographic.

Ave-elefante

Fonte: Você sabia que... *Jornal Joca* — ed. 150, pág. 12.

2. Anote duas curiosidades que vocês encontraram nos textos.



3. Escrevam, agora, uma curiosidade sobre um assunto que vocês conhecem bastante, pode ser sobre um animal, sobre um lugar, um brinquedo.

Você sabia que...

AULA 6 - ANIMAIS EM EXTINÇÃO NO BRASIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai descobrir alguns animais que estão em extinção no Brasil.

1. Seu/sua professor/a irá ditar o nome de 12 animais em extinção no Brasil. Escreva um nome em cada linha. Procure usar todos os seus conhecimentos sobre ortografia.

Depois que o/a professor/a ditar, faça a revisão para verificar se escreveu corretamente. Em caso de dúvida, consulte o dicionário ou peça ajuda aos colegas ou ao/à professor/a.

Agora, vamos fazer uma lista com as palavras que não podemos errar mais. Essa lista ficará em um cartaz no mural da sala.

AULA 7 - PESQUISA DE ANIMAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai fazer uma pesquisa sobre um animal que está em extinção no Brasil.

1. Acompanhe a leitura do texto sobre animais em extinção no Brasil.

O Brasil é considerado um dos países mais ricos em biodiversidade. Contudo, existem animais presentes nas regiões brasileiras que podem ser extintos em poucas décadas.

O Instituto Chico Mendes (ICMBio) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) divulgaram, em 2016, o Livro Vermelho com a relação dos animais ameaçados de extinção no Brasil.

Há um grande esforço para salvar espécies ameaçadas.

Ações para a reabilitação e reintrodução na natureza de animais ameaçados pela ação humana e estudos pioneiros no campo da reprodução assistida têm gerado novas esperanças para as espécies em risco de extinção.

Os pesquisadores do Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade (ICMBio) comemoram, no momento em que o órgão completa 10 anos, experiências bem-sucedidas como a reprodução assistida do pato-mergulhão e a recuperação de filhotes órfãos de onça-pintada, lobo-guará e peixe-boi, todos ameaçados de extinção.

Fonte: adaptado de *Esforço para salvar espécies ameaçadas*. ICMBio, 2017. Disponível em:

<<https://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/9099-o-esforco-para-salvar-especies-em-extincao>>. Acesso em: 1 out. 2020.

2. Conheça, a seguir, uma lista com alguns dos animais do Brasil que estão ameaçados de extinção:

Ararajuba, ariranha, boto-cor-de-rosa, cervo-do-pantanal, lobo-guará, mico-leão-dourado, onça-pintada, saíra-militar, soldadinho-do-araripe, tamanduá-bandeira, tartaruga-oliva, toninha.

Com seu/sua colega e seu/sua professor/a, escolha um desses animais, pesquise e registre as informações que encontrar sobre ele.

ANIMAL PESQUISADO:

Características físicas:

Alimentação:

Filhotes:

Localização (em que região vive):

Motivo por estar em extinção:

Curiosidades:

AULA 8 - O QUE VOCÊ SABE SOBRE O LEÃO?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos pensar um pouco mais sobre a repetição de palavras nos textos e buscar soluções para deixar o texto melhor escrito.

1. Um estudante do 3º ano escreveu o seguinte verbete de enciclopédia sobre o leão:

Um leão macho pode pesar mais de 250 quilogramas. O leão macho apresenta uma juba. O leão tem a cabeça arredondada e curta. A pelagem do leão é curta e apresenta uma coloração castanha. O leão possui um tufo de pelos pretos na cauda.

O leão é um mamífero carnívoro. O leão tem hábitos noturnos, o leão descansa e dorme na maior parte do dia. O leão pode viver de 10 a 14 anos na natureza.

2. Que dicas você daria para esse estudante poder aprimorar seu texto?

3. Reescreva esse texto novamente considerando a discussão feita. Faça os ajustes que achar necessário.

AULA 9 - MURAL COM INFORMAÇÕES SOBRE ANIMAIS EM EXTINÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você escreverá um texto sobre o animal que pesquisou para apresentá-lo em um mural da turma.

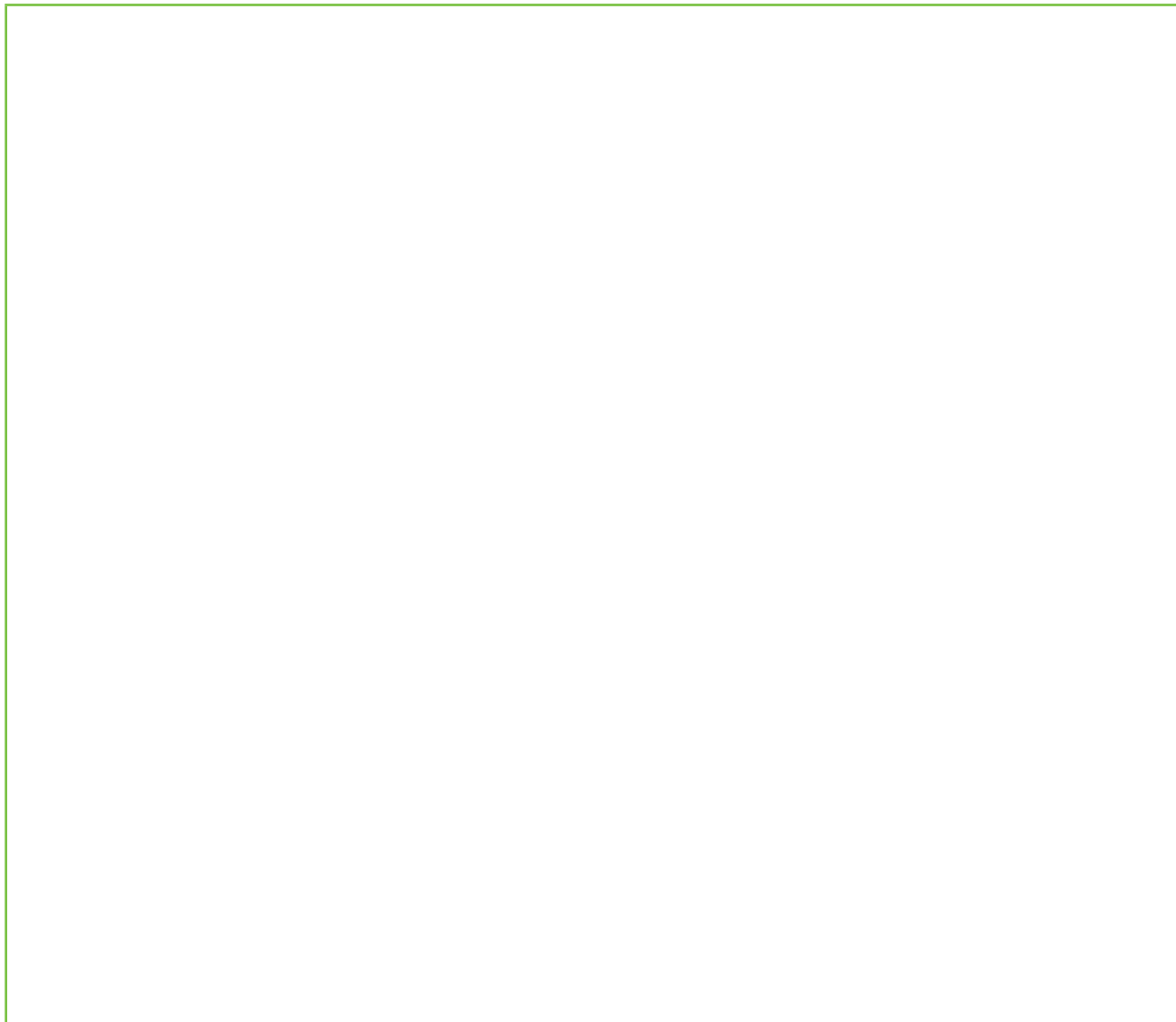
1. A partir da pesquisa que fez sobre o animal em extinção, você escreverá dois textos: um verbete de enciclopédia, apresentando as informações encontradas e, para completar, outro texto no modelo "Você sabia que...". Procure escrever uma boa curiosidade sobre o animal pesquisado. Esses textos serão organizados em um mural sobre animais em extinção no Brasil.

Verbetes de enciclopédia



Você sabia que...

2. Escolha um dos textos para fazer um desenho caprichado sobre o animal:



AULA 10 - ORGANIZAÇÃO DO MURAL “ANIMAIS BRASILEIROS EM EXTINÇÃO”

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai organizar um mural com os textos informativos produzidos pela turma.

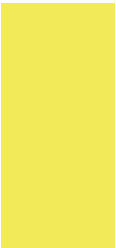
1. Com seus colegas e professor/a, organize um mural caprichado com as pesquisas realizadas.

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5



ANOTAÇÕES

Lined area for notes, consisting of 20 horizontal lines.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – LER E ESCREVER PARA COMPARTILHAR

Olá, estudante!

No início desta sequência didática, você vai conversar com seus colegas sobre os livros que leu e gostaria de ler e seus autores e títulos preferidos.

Depois, vai participar da reescrita coletiva de um conto, desta vez inserindo um episódio que combine com a história. Ao final, em um dia combinado com o/a professor/a, vai ler para toda a turma o conto com a parte que inseriu.

Bom trabalho!

AULA 1 - PREFERÊNCIAS LEITORAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos conversar sobre as experiências leitoras que você e seus colegas tiveram.

1. Você deve ter lido alguns livros de que gostou. Escreva o título de três deles:

1.

2.

3.

2. Escolha um dos títulos citados e escreva o que você acha importante contar sobre ele para que seus colegas se interessem pela leitura.



3. Você já foi a uma biblioteca? Que critérios utiliza para escolher os livros que vai ler?

- () Título
- () Capa
- () Ilustrações
- () Autor
- () Indicação de amigo

Que tipo de livro lhe agrada mais?

- () Poemas
- () Contos
- () Textos informativos
- () Histórias em quadrinhos

4. Os livros de contos são geralmente os mais procurados por crianças e adultos. De que tipo de história você mais gosta?

- () Engraçada
- () De medo
- () Com suspense
- () Com romance
- () De esperteza
- () Outro: _____

5. Nesta sequência, você e seus colegas vão reescrever e ler em voz alta para a turma um conto “de esperteza”, com a inserção de um episódio. Antes disso, na próxima aula, vamos falar um pouquinho mais sobre leitura de histórias.



ANOTAÇÕES

AULA 2 - DICAS DE LIVROS DADAS POR LEITORES E RODA DE INDICAÇÃO LITERÁRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e escrever dicas de leitura.

1. Leia os comentários de leitores do Jornal Joca sobre alguns livros:

CULTURA

7 DE JANEIRO DE 2019

No Dia do Leitor, veja dicas de livros dadas pelos leitores do Joca!

Aproveite o período de férias para colocar as leituras em dia!

Livros de aventura, livros de comédia, livros de contos de fada, livros de romance... Existem livros de todos os tipos, para cada tipo de pessoa.

Aproveitando o **Dia do Leitor**, celebrado no dia 7 de janeiro, o Joca perguntou aos seus leitores quais eram os seus livros favoritos. Algumas das respostas estão abaixo. Confira!

"Eu recomendo o livro *O Carteiro Chegou*. Ele tem várias cartas escritas para os personagens dos contos de fada." – **Alice A., 8 anos** (*O Carteiro Chegou*, de Janet e Allan Ahlberg. Editora Cia das Letrinhas).

"*Clara Cabelo Laranja*. Esse livro me ajudou a entender que ninguém é igual, todos temos defeitos e qualidades." – **Grazielle C. 11 anos** (*Clara Cabelo Laranja*, de Fabiana Gutierrez. Cria Editora).

"Eu indico o livro *O Diário de Myriam*. Gosto porque ele mostra a realidade de um país [a Síria]." – **Eduardo, 11 anos** (*O Diário de Myriam*, Myriam Rawick. Editora Darkside Books).

"*Diário de Um Banana*. A história é contada como se fosse um diário de verdade. Além disso, a letra é preta e forte – muito boa de ler. Eu indico o livro a todos." – **Nicolý, 10 anos** (*Diário de Um Banana*, de Jeff Kinney. Editora V&R).

"*Coleção Nate*. Os livros mostram o que acontece na escola e têm quadrinhos, algo que eu adoro. Eu também gosto muito da personalidade rebelde do Nate e das coisas que ele faz. É uma coleção bem divertida!" – **Luís G., 10 anos** (*O Dia Em Que Nate Entrou Para a História*, de Lincoln Peirce. Editora Sextante).

"*Um Ano Inesquecível*. É um livro muito divertido. Mostra o que aconteceu ao longo do ano na vida de algumas garotas." – **Raquel O., 11 anos** (*Um Ano Inesquecível*, de Thalita Rebouças, Paula Pimenta, Babi Dewet e Bruna Vieira. Editora Gutenberg).

"*O Pequeno Príncipe*. O livro mostra as aventuras de um menino que sai por aí explorando planetas e acaba fazendo amigos." – **Maria Julia, 9 anos** (*O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry. Editora Via Leitura).

Fonte: No Dia do Leitor, veja dicas de livros dadas pelos leitores do Joca! Jornal Joca, 2019. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/no-dia-do-leitor-veja-dicas-de-livros-dadas-pelos-leitores-do-joca/>. Acesso em: 08 set.2020-

2. Você conhece algum dos livros sugeridos? Qual?

3. A partir da indicação desses leitores, qual dos livros você ficou com vontade de ler? Por quê?

AULA 3 - CONHECENDO UMA ESCRITORA DE LIVROS INFANTIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos conhecer uma escritora brasileira muito importante e saber mais sobre uma coleção de sua autoria.

1. Você conhece Ana Maria Machado? Ela é uma importante escritora brasileira.

Ana Maria Machado nasceu no Rio de Janeiro, no dia 24 de dezembro de 1941. É uma jornalista, professora, pintora e escritora brasileira. Publicou mais de 100 livros.

É formada em Letras pela Universidade do Brasil, lecionou na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Como jornalista, trabalhou por mais de dez anos na Rádio Jornal do Brasil. Foi uma das fundadoras, na década de 80, da primeira livraria infantil no Brasil, a Malasartes (no Rio de Janeiro), que existe até hoje. Nessa década ela publicou mais de quarenta livros, e em 1981 recebeu o Prêmio Casa de las Américas com o livro *De Olho nas penas*.

O reconhecimento mundial das obras de Ana Maria Machado aconteceu em 2000, quando recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio de literatura infantil. No mesmo ano foi agraciada com a Ordem do Mérito Cultural. Foi ganhadora do Prêmio Jabuti de Literatura em 1978.

Em 19 de julho de 2011 em entrevista no Programa do Jô declarou que já vendeu, em todas traduções, algo em torno de 19 milhões de exemplares de suas publicações.

Atua intensivamente na promoção da leitura e fomento do livro.

Fonte: Ana Maria Machado. Wikipédia, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ana_Maria_Machado. Acesso em 8 set.2020.

2. Como lemos, Ana Maria Machado escreveu muitos livros. Entre eles, há uma coleção muito querida pelos leitores, *Histórias à brasileira*. Essa coleção contém quatro livros. Você conhece algum deles? Lembre-se de alguma história? Qual?

3. Leia a indicação literária abaixo e circule as nove palavras que estão escritas incorretamente:

Título: *Histórias à brasileira*

Autor: Ana Maria Machado

Editora: Companhia das Letrinhas

Esse é o primeiro volume da coleção e nele há 10 histórias que foram recontadas pela autora. Para escrever essa coleção, ela leu muitas obras de estudiosos da cultura popular e pesquisou várias coletâneas de contos tradicionais, mas muitas dessas histórias foram contadas por sua avó, que por sua vez, tinha ouvido da avó dela. Embora todas as histórias tenham sido contadas por outras pessoas, Ana Maria Machado reconta à sua maneira.

Algumas das histórias do primeiro volume são: A Moura Torta, O macaco e a viola, João Bobo, Festa no céu, Pimenta no cocuruto e Dona Baratinha.

4. Agora, reescreva corretamente as palavras circuladas:



AULA 4 - LEITURA DO CONTO *A CAMPONESINHA SAGAZ*

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai acompanhar a leitura de um conto feita pelo/a professor/a.

Divirta-se!

1. *A camponesinha sagaz* é um conto muito apreciado dos irmãos Grimm. Acompanhe a leitura do/a professor/a.

A camponesinha sagaz

Houve, uma vez, um campônio que não possuía nem um pedaço de terra, apenas uma casinha e a filha. Esta, um dia, disse ao pai:

- Deveríamos pedir ao rei que nos desse uma quadra de terra.

O rei, ao saber que eram tão pobres, deu-lhes um lote que não passava de um torrão cheio de mato. Pai e filha puseram-se, com afinco, a capinar e a revolver aquela pobre terra a fim de semear algum trigo e hortaliças. Já haviam cavoucado quase todo o torrão quando acharam, semienterrado, um pequeno pilão de ouro maciço.

- Escuta aqui, - disse o pai, - como o nosso rei foi tão generoso conosco e nos deu este campo, acho que deveríamos dar-lhe este pilão como prova de reconhecimento.

A filha não era da mesma opinião e objetou:

- Meu pai, se lhe levarmos o pilão há de querer também a mão-de-pilão e teremos de a procurar; portanto acho melhor ficarmos calados.

O pai, entretanto, não lhe deu atenção; embrulhou o pilãozinho e foi levá-lo ao rei, contando-lhe que o haviam achado no meio da terra e que desejavam oferecer-lhe. O rei aceitou o pilão mas perguntou se não haviam achado mais nada.

- Não, majestade; - respondeu o camponês.

O rei disse-lhe:

- É preciso trazer, também, a mão-de-pilão.

O camponês respondeu que haviam procurado mas não conseguiram encontrá-la. Essa explicação de nada serviu e o rei mandou que o trancassem na prisão até que tivessem encontrado o tal objeto. Diariamente, os guardas levavam ao camponês a ração de pão e água, que é o que dão nas prisões, e sempre o ouviam lamentar-se e exclamar:

- Ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!

Tanto ouviram essa exclamação que resolveram ir contar ao rei, repetindo o que sempre dizia o prisioneiro: "ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!", contando ainda que ele não queria comer nem beber nada.

O rei, então, mandou buscar o prisioneiro e perguntou-lhe por que era que vivia a repetir: "ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!"

- Que foi que tua filha disse?

- Majestade, ela disse-me que não trouxesse o pilãozinho, senão teria que achar também a mão-de-pilão.

- Tens uma filha bem inteligente, manda que venha cá.

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu prontamente que o decifraria; então o rei disse:

- Tens de te apresentar na minha presença nem vestida, nem nua; nem montada, nem de carro; nem na rua, nem fora dela; se conseguires fazer isso, casarei contigo.

A moça retirou-se. Em seguida, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Quando o rei a viu chegar disse-lhe que havia acertado completamente. Mandou soltar o pai dela e, em seguida, desposou-a, confiando à sua sagacidade a gerência do patrimônio real.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos. Entre eles havia um camponês que tinha três cavalos e um potrinho recém-nascido, o qual saiu de perto da mãe e correu a refugiar-se entre dois bois que puxavam um carro. Os respectivos donos puseram-se a discutir e a brigar aos berros; o dono dos bois queria para si o potrinho, dizendo que era filho dos bois; o outro insistia dizendo que o potrinho lhe pertencia e que era filho dos cavalos.

A contenda foi levada ao rei e este sentenciou que o potrinho devia ficar no lugar que escolhera; assim ficou pertencendo ao dono dos bois, embora injustamente. O outro camponês foi-se embora chorando e lastimando-se por ter perdido o potrinho.

Mas ele ouvira dizer que a rainha era muito inteligente e sagaz, além de boa e compreensiva, por ser também de origem camponesa; dirigiu-se a ela pedindo que o ajudasse a recuperar o seu potrinho. Ela respondeu:

- Sim, eu te ajudarei. Se prometes não me trair, eu te ensinarei o que tens a fazer. Amanhã cedo, quando o rei for assistir à parada, coloca-te no meio da rua pela qual deve passar, pega uma rede de pesca e finge estar pescando; continua a pescar e a despejar a rede como se realmente estivesse cheia de peixes. Ensinou-lhe, também, as respostas que devia dar se o rei interrogasse.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

O batedor perguntou-lhe que pretendia pescar em plena rua, onde não havia água.

- Ora, - respondeu o camponês, - se dois bois podem produzir um potrinho, eu também posso pescar onde não há água.

O batedor foi transmitir essa resposta ao rei, o qual mandou chamar o camponês e lhe disse que aquela ideia não era produto da sua cachola; quem lhe tinha sugerido? Exigiu que o confessasse logo. Mas o camponês não queria faltar ao compromisso com a rainha e repetia: "Deus me livre, deus me livre! É ideia minha, é ideia minha."

Então, colocaram-no sobre um feixe de palha e espancaram-no tanto que o coitado acabou confessando que fora a rainha.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo? Não te quero mais por esposa; está tudo terminado entre nós. Volta para a tua casa campônia, de onde vieste.

Todavia, permitiu que ela levasse consigo a coisa mais cara e preciosa que possuía e essa seria a sua gratificação.

- Sim, meu querido esposo, - disse ela, - farei o que mandas.

Lançou-se ao pescoço do rei abraçando-o e beijando-o muito, dizendo que desejava despedir-se dele. Mandou que servissem uma bebida qualquer para brindar à saúde do rei e, disfarçadamente, deitou no copo deste um narcótico, que o fez cair em profundo sono; vendo-o adormecido, a rainha mandou que lhe trouxessem um belo lençol de linho, no qual envolveu o rei; em seguida, ordenou aos criados que o levassem para a carruagem, estacionada em frente à porta, e ela mesma o conduziu depois até à sua casa.

Uma vez lá na sua casinha, ela deitou-o na própria cama onde ele dormiu um dia e uma noite ininterruptamente. Quando acordou, olhou espantado em volta, exclamando:

- Meu deus, onde estou?

Chamou os criados mas não havia nenhum. Por fim chegou a mulher, que entre um sorriso e outro, disse-lhe:

- Meu caro senhor, destes-me ordem de trazer comigo o que eu mais gostava e me era mais precioso; ora, nada no mundo me é mais caro e precioso do que vós, assim trouxe-vos comigo.

O rei ficou tão comovido que os olhos se lhe encheram de lágrimas.

- Minha querida mulher, tu és minha e eu sou teu, e nada nos separará.

Reconduziu-a, novamente, ao paço real e quis que se tornassem a casar.

Certamente, se não morreram, ainda estão juntos até hoje.

Adaptado de Irmãos Grimm. A camponesinha sagaz. Disponível em: https://www.grimmstories.com/pt/grimm_contos/a_esperta_filha_do_campones. Acesso em: 24 ago.2020.



ANOTAÇÕES

AULA 5 - VOCÊ SABIA QUE...

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos fazer um planejamento para apoiar a reescrita de parte do conto A camponesinha sagaz.

1. Depois de ouvir a leitura do conto pelo/a professor/a, vamos preparar a reescrita coletiva de parte da história. Para isso, a turma fará a planificação do texto, registrando a lista de episódios da história em ordem cronológica para apoiar a escrita.

Você e seus colegas devem incluir na lista os episódios que vão até o encontro da camponesa com o rei, quando este lhe propõe a resolução do enigma.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.



ANOTAÇÕES

AULA 6 - LEITURA E APRECIÇÃO DO TEXTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai refletir sobre a importância de algumas palavras para compreender melhor as histórias.

1. Antes de começar a reescrita, vamos pensar em um aspecto muito importante dos contos que contribui para o sentido do texto. Leia os trechos da história A camponesinha sagaz e observe as palavras em negrito:

Houve, uma vez, um campônio que não possuía nem um pedaço de terra, apenas uma casinha e a filha. Esta, **um dia**, disse ao pai:

- Deveríamos pedir ao rei que nos desse uma quadra de terra.

O camponês respondeu que haviam procurado mas não conseguiram encontrá-la. Essa explicação de nada serviu e o rei mandou que o trancassem na prisão até que tivessem encontrado o tal objeto. **Diariamente**, os guardas levavam ao camponês a ração de pão e água, que é o que dão nas prisões, e sempre o ouviam lamentar-se e exclamar:

- Ah, se eu tivesse dado atenção à minha filha!.

A moça retirou-se. **Em seguida**, despiu-se completamente, assim não estava vestida; envolveu-se numa rede de pescar e não estava nua; tomou emprestado um burro amarrando-lhe as pontas da rede no rabo para que ele a puxasse, assim não estava montada e nem de carro; fez o burro andar sobre o sulco produzido pelas rodas do carro de maneira a tocar o chão só com o dedo maior, desse modo não estava nem na estrada nem fora dela.

Transcorridos alguns anos, um dia em que o rei passava em revista uma divisão, deu-se o caso que muitos camponeses se detivessem em frente ao castelo com os carros depois de terem vendido a lenha; alguns tinham atrelado bois e, outros, cavalos.

Na manhã seguinte, lá estava o camponês pescando em lugar seco. Passando por aí o rei viu-o e mandou o batedor perguntar o que fazia aquele maluco. Perguntado, o camponês respondeu:

- Estou pescando.

À tarde, chegando em casa, o rei foi ter com a rainha, dizendo-lhe:

- Por que és tão falsa para comigo?

Assim a moça teve de comparecer à presença do rei, o qual lhe perguntou se realmente era tão sagaz e inteligente. A fim de prová-lo, ele lhe daria um enigma para resolver; se o conseguisse decifrar ele se casaria com ela. A moça respondeu **prontamente** que o decifraria; então o rei disse:

2. Qual é a função dessas palavras?

3. Escreva mais cinco palavras ou expressões que aparecem nas histórias e evidenciam passagem de tempo. Você pode consultar outros contos.



ANOTAÇÕES



AULA 7 - REESCRITA COLETIVA DE PARTE DO CONTO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas vão reescrever uma parte da história *A camponesinha sagaz* tendo o/a professor/a como escriba.

A reescrita será feita coletivamente, a partir da planificação elaborada na aula anterior. Lembre-se de seguir a lista para não esquecer nenhum episódio.



ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

AULA 8 - PLANEJAMENTO DE UM ENIGMA QUE COMBINE COM A HISTÓRIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai planejar um enigma que poderia fazer parte do conto *A camponesinha sagaz*.

1. E se o rei propusesse outro enigma para a camponesa resolver, antes de se casar com ela?

Com sua dupla de trabalho, planeje um enigma que poderia fazer parte dessa história. O que o rei poderia pedir para a camponesa decifrar?

Agora é a sua vez!

Qual seria o enigma proposto? Lembre-se de que ele deve ser difícil.

Qual seria a resposta? Lembre-se de que a resolução deve ser bastante inteligente. Depois de finalizado todo o texto, você vai lê-lo para os colegas.

AULA 9 - ESCRITA DO ENIGMA PLANEJADO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai escrever com sua dupla o enigma a ser inserido no conto *A camponesinha sagaz*.

1. A partir do planejamento feito na aula anterior, escreva o enigma que fará parte da história.
2. Ao terminar, leia o texto inteiro, verifique se precisa de ajustes e comece a ensaiar a leitura em voz alta com sua dupla. Lembre-se das dicas fornecidas na Sequência Didática 1 – Leitura de Contos Tradicionais.

AULA 10 - LEITURA EM VOZ ALTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você vai ler o conto *A camponesinha sagaz* com o episódio inserido por você e sua dupla.

1. Depois de ter reescrito uma parte do conto com seus colegas e professor/a, inserido um episódio e ensaiado a leitura da história, você vai ler o texto com sua dupla para os colegas de turma.

Boa leitura!



ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1



ANOTAÇÕES

[illegible]

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – UM PASSEIO AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ

AULA 1 – OS NÚMEROS DA COLHEITA DAS LARANJAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos escrever números e comparar números naturais.

Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus pais, foram passar um fim de semana no sítio dos tios José Luiz e Sandra. Lá, puderam conhecer as plantações e colher frutas.

Vamos acompanhá-los, saber o que fizeram e o que puderam aprender durante o passeio.

1. Maria Beatriz, Júlio César e Izabel pediram ao tio José Luiz para conhecerem a plantação de laranjas. Após visitar a plantação, o tio José Luiz mostrou anotações sobre a colheita de laranjas deste ano. Veja algumas delas:

**De 1/1 a
18/2/2020:**
**284 laranjas colhi-
das**

**No mês de março
de 2020:**
**406 laranjas colhi-
das**

**No primeiro se-
mestre de 2020:**
**2.570 laranjas
colhidas**

Escreva, por extenso, os números de laranjas registrados acima:

284 -

406 -

2.570 -

2. Maria Beatriz disse que, ao escrever por extenso o número 428 (quatrocentos e vinte e oito), observou uma possibilidade para decompô-lo.

Você consegue apresentar outra possibilidade para decompor o número 428? Use o espaço abaixo para registrar outras formas de decompô-lo:

$$428 = 400 + 20 + 8$$

Agora, apresente uma decomposição para cada um dos números:

a. $350 =$ _____

b. $712 =$ _____

c. $2.385 =$ _____

d. $3.047 =$ _____

3. Maria Beatriz pediu que o tio José Luiz ditasse números para ela escrever nos quadros. Escreva os números que seu/sua professor/a vai ditar.

--	--	--	--	--

Escreva, por extenso, os dois maiores números:

AULA 2 – LARANJAS E PROBLEMAS MATEMÁTICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

1. Tia Sandra e as crianças colheram laranjas. Em uma caixa, foram colocadas 180 laranjas. Tia Sandra retirou 10 laranjas para fazer um suco no período da tarde e outras 12 laranjas para preparar o suco para o jantar.

a. Quantas laranjas foram utilizadas na preparação dos sucos?

--

b. Quantas laranjas restaram na caixa?

--

2. No sítio, há plantações de várias frutas. Hoje, o tio José Luiz colheu 18 abacaxis e 46 mangas. Tia Sandra colheu 27 abacates.

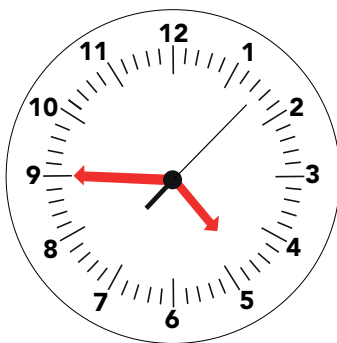
Elabore uma pergunta para acrescentar às frases e obter um problema. Deve ser possível responder à pergunta com as informações que constam do texto. Em seguida, resolva o problema.

AULA 3 – HORA DO LANCHE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler as horas em relógios analógicos.

1. Tia Sandra, com o auxílio das crianças, preparou o lanche da tarde e todos se reuniram para esse momento. Observe o relógio e responda às questões:



- a. Que horas são?

- b. O lanche foi servido 15 minutos depois desse horário. A que horas foi servido o lanche?

- c. Eles gastaram 30 minutos para comer o lanche. A que horas eles terminaram?

2. Júlio olhou atentamente para o relógio e ficou curioso com um terceiro ponteiro, que dava as voltas bem mais rápido do que os outros dois.

a. Você sabe o que o terceiro ponteiro marca?

b. Converse com seu/sua professor/a e seus colegas sobre o ponteiro e escreva abaixo as descobertas.

AULA 4 – SEQUÊNCIA DE NÚMEROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos completar os números que estão faltando em sequências numéricas.

1. Complete as cartelas coloridas de cada sequência com os números que estão faltando.

a.	25	30	35	40		
b.	13	15	17	19		
c.	145	150		160		170
d.	200		180		160	150
e.		39	49	59	69	

2. As crianças viram que, para indicar 6 horas e 10 minutos, é possível utilizar símbolos e escrever 6h10min. Elas criaram sequências que indicam as horas e os minutos. Complete a cartela colorida de cada sequência com o horário que está faltando e responda à questão:

a.	6h	6h10min	6h20min	
----	----	---------	---------	--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo?

b.

7h	7h30min	8h	
----	---------	----	--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

c.

9h	9h15min	9h30min	
----	---------	---------	--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

d.

11h15min	11h30min	11h45min	
----------	----------	----------	--

Esta sequência caminha de quanto em quanto tempo? _____

AULA 5 – A MULTIPLICAÇÃO DE UM NÚMERO NATURAL POR 10

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos realizar multiplicações de números naturais por 10 utilizando calculadoras e observar os resultados.

1. Maria Beatriz e Izabel vão utilizar calculadoras para realizar as multiplicações apresentadas abaixo. Faça isso você também e comente suas observações com um/a colega.

7 x 10 =	18 x 10 =	23 x 10 =
34 x 10 =	77 x 10 =	95 x 10 =
123 x 10 =	259 x 10 =	370 x 10 =

Registre suas observações.



2. Determine os resultados das multiplicações, sem utilizar a calculadora.

$6 \times 10 =$

$9 \times 10 =$

$14 \times 10 =$

$36 \times 10 =$

$51 \times 10 =$

$327 \times 10 =$

Como você fez os cálculos? Explique para os colegas e para o/a professor/a.

3. Tia Sandra, com a colaboração das crianças, colheu mangas, higienizou-as e colocou-as em 10 pequenas caixas. Acrescente informações ao texto e elabore uma pergunta para obter um problema que tenha solução. Em seguida, resolva-o.



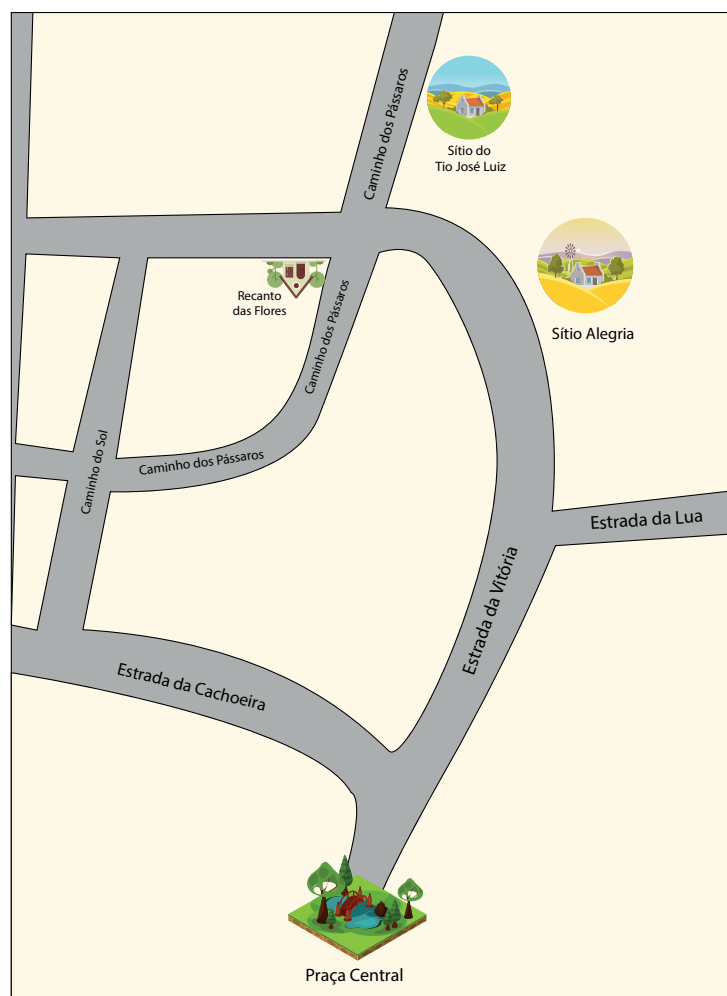
ANOTAÇÕES

AULA 6 – COMO CHEGAR AO SÍTIO DO TIO JOSÉ LUIZ?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a interpretar informações contidas em um desenho para chegar a um local.

1. Para chegar ao sítio do tio José Luiz, eles utilizaram o croqui mostrado abaixo como orientação.



Descreva um caminho para chegar ao sítio do tio José Luiz, partindo da Praça Central da cidade em que ele mora.

2. Descreva outro caminho para chegar ao sítio, tendo como ponto de partida a Praça Central.

3. Descreva um caminho para ir à Praça Central, partindo do sítio do tio José Luiz.



ANOTAÇÕES

AULA 7 – AS ALTURAS DAS ÁRVORES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar a altura de uma laranjeira.

Passeando pelo sítio, as crianças observaram as alturas das árvores e começaram a pensar nos tamanhos delas. Observe algumas árvores que estavam perto das crianças e estime as respectivas alturas.



1. Observe a ilustração e responda às questões.

a. Qual é sua altura?

b. Você tem ideia de quanto pode ser a altura da casa apresentada na ilustração? Compare-a com a sua altura e com a altura das crianças.

c. Estime as alturas das árvores, comparando com a altura da casa.

AULA 8 – PLANTAÇÕES DE LEGUMES E DE BANANEIRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

1. Tia Sandra levou as crianças para conhecerem as plantações de verduras, cereais, legumes e frutas, como cenouras, beterrabas, alfaces, abobrinhas, brócolis, bananas, entre outros. Decidiram fazer a colheita para preparar o almoço e para doar aos vizinhos do sítio.

a. Foram colhidas 30 cenouras, 26 beterrabas e 18 abobrinhas. Depois, colheram 12 berinjelas. Quantos legumes foram colhidos no total?

b. Em seguida, as crianças viram as bananeiras e observaram um cacho de bananas. Após a colheita, tio José Luiz separou o cacho em pencas para facilitar o transporte.



As crianças contaram as bananas de algumas pencas: em uma delas, havia 15 bananas, em outra, 18 bananas, em outra, 21 bananas e contaram as bananas de outra penca, porém esqueceram-se da quantidade. Tia Sandra comentou que, no total dessas pencas, havia 67 bananas. Quantas bananas havia nessa penca?

c. Tia Sandra e as crianças colheram 180 espigas de milho verde, que foram separadas em dois grupos. Foram separadas 64 espigas para fazer pamonha e as demais, utilizadas para fazer bolos. Quantas espigas foram utilizadas nos bolos?

AULA 9 – OS FRUTOS COLHIDOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em uma tabela de dupla entrada.

1. As crianças ficaram encantadas quando viram os frutos nos pés. O tio José Luiz costuma registrar a colheita dos frutos. Veja o que ele fez:

Frutos – dados relativos a 2020

	Abacates	Goiabas	Laranjas	Maçãs	Peras
Janeiro	58	130	250	85	48
Fevereiro	66	120	320	44	56
Total					

Complete a tabela com a quantidade colhida de cada fruto utilizando estratégias pessoais e responda às questões:

- a. Quantas laranjas foram colhidas em janeiro?

- b. Quantos abacates foram colhidos em fevereiro?

- c. Quantas goiabas foram colhidas nesses dois meses?

- d. Qual fruta foi colhida em menor quantidade nesses dois meses?



AULA 10 – AS FRUTAS E OS DOCES DO SÍTIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

Tia Sandra e tio José Luiz gostam de preparar doces com os produtos do sítio. Para fazer doce de laranja e de abóbora, veja os ingredientes necessários.

Doce de laranja	Doce de abóbora
2 kg de açúcar 1 dúzia de laranjas maduras	1 kg de abóbora-de-pescoço cortada em cubos 600 g de açúcar 1 colher (sopa) de cal virgem Água para cobrir a abóbora e deixar de molho (aproximadamente 2 L) 2 paus de canela em rama 4 cravos-da-índia 500 mL de água para a calda

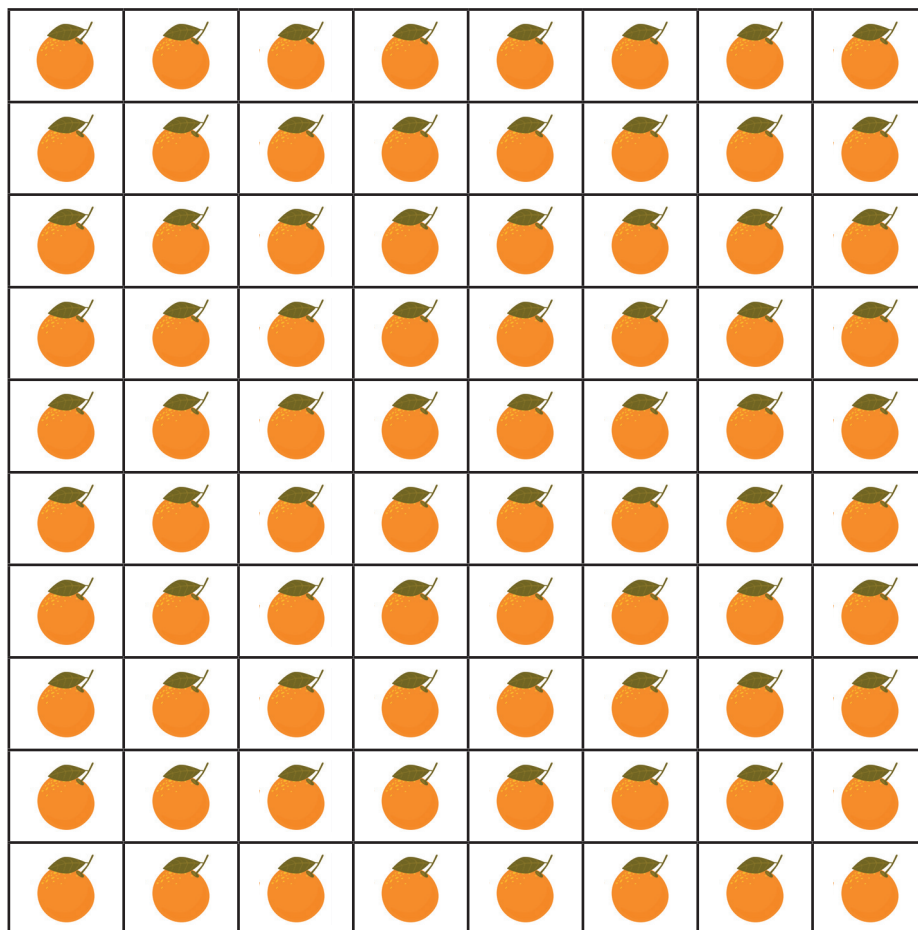
1. Serão preparadas três receitas de doce de laranja e duas receitas de doce de abóbora. Escreva as quantidades necessárias de cada item para o preparo dos doces.

Para preparar três receitas de doce de laranja	Para preparar duas receitas de doce de abóbora
• ____ kg de açúcar • ____ dúzias de laranjas maduras	____ kg de abóbora-de-pescoço cortada em cubos ____ g de açúcar ____ colheres (sopa) de cal virgem Água para cobrir a abóbora e deixar de molho (aproximadamente ____ L) ____ paus de canela em rama ____ cravos-da-índia ____ mL de água para a calda

Observe a ilustração e responda:

- a. Sem contar de uma em uma, você acha que há 30 laranjas, mais de 30 ou menos de 30?

Quantas são as laranjas na ilustração? Como você obteve o resultado?





ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2



ANOTAÇÕES

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal grey lines across its entire width, providing a template for writing or drawing. The margins are consistent on all sides.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – VISITA À BIENAL DO LIVRO

AULA 1 – OS LIVROS SÃO LEVES OU PESADOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos estimar e medir massas de livros.

No sábado passado, Júlio César, Maria Beatriz e Izabel, com seus irmãos e familiares, foram visitar a Bienal do Livro, que acontece em uma cidade próxima. Todos gostam de ler e ficaram muito felizes em fazer esse passeio. Vamos acompanhá-los.

1. Júlio César comentou com as amigas que os livros podem ser bem diferentes no formato, quantidade de páginas e massa. Há livros leves e livros bastante pesados. Júlio César seguiu um livro, disse que sua massa era maior que 1 kg e que precisaria de uma balança para verificar se a estimativa estava correta.

Em um estande, eles encontraram uma caixa com 8 livros de Monteiro Lobato, cuja massa era de 2 kg e 700 g, e o livro O Pequeno Príncipe, cuja massa era de aproximadamente 300 g. Responda às questões:

- a. Se Maria Beatriz colocar o livro O Pequeno Príncipe e a caixa de livros de Monteiro Lobato juntos em uma balança, qual será a massa obtida?

- b. Quantos livros de O Pequeno Príncipe são necessários para igualar a massa da caixa de livros de Monteiro Lobato?



ANOTAÇÕES



AULA 2 – NOVOS TÍTULOS SÃO LANÇADOS NA BIENAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Em uma bienal ou feira de livros, é comum o lançamento de obras literárias.

1. Em um painel, os visitantes observaram informações sobre o lançamento de livros nos diferentes dias da bienal:

15/10 – 32 lançamentos

16/10 – 45 lançamentos

17/10 – 52 lançamentos

18/10 – 38 lançamentos

Responda às questões utilizando estratégias de cálculo mental:

- a. Quantos lançamentos aconteceram nos quatro dias da bienal?

- b. Quantos lançamentos ocorreram a mais no dia 17 em relação ao dia 18 de outubro?

- c. No dia 17, os lançamentos ocorreram em dois salões. Em um deles, foram lançados 28 livros. Quantos lançamentos ocorreram no outro salão?

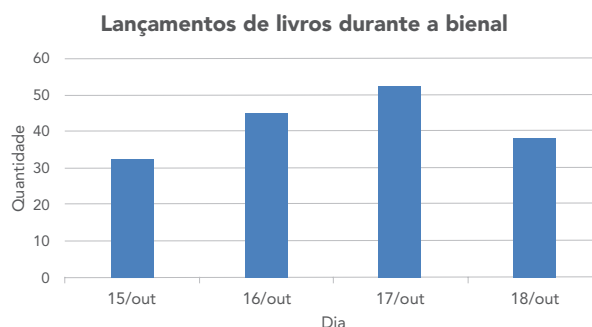
- d. Elabore um problema que possa ser resolvido com os dados apresentados nesta atividade.

AULA 3 – UM GRÁFICO QUE REGISTRA OS LANÇAMENTOS DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler e interpretar dados apresentados em um gráfico de colunas.

1. As crianças e os adultos ficaram encantados com o passeio e querem participar da próxima bienal. Em outro painel, eles observaram um gráfico de colunas com os números totais do lançamento de livros. Observe o gráfico você também e responda às questões:



Fonte: Organização da bienal.

- a. Em que dia houve a maior frequência de lançamentos ?

- b. Em que dia houve a segunda maior frequência de lançamentos?

- c. Observando o gráfico, é possível dizer que a diferença do número de lançamentos entre os dias 17 e 18 é maior que 10? Comente com o/a professor/a como você chegou à resposta.

AULA 4 – HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

As crianças visitaram um estande de histórias em quadrinhos e encontram uma versão de Dom Quixote de La Mancha, do escritor espanhol Miguel de Cervantes.

1. O livro tem 36 páginas, e Izabel observou que a história é contada em 32 delas, cada uma com 5 quadrinhos. Responda às questões:

a. Qual o total de quadrinhos nas dez primeiras páginas do livro?

b. Qual o total de quadrinhos em 30 páginas do livro?

c. Qual o total de quadrinhos no livro?



ANOTAÇÕES

AULA 5 – UMA TARDE DE AUTÓGRAFOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Autores de livros compareceram à bienal para participar de conversas com o público e tardes de autógrafos.

Resolva os problemas utilizando estratégias de cálculo mental:

1. As tardes de autógrafos foram bastante concorridas. Um dos autores autografou 78 livros no dia 15 e 123 livros no dia 16. Quantos livros ele autografou nesses dois dias?

2. No dia 17, outro autor teve 85 livros vendidos e autografados e esperava atingir a meta de 200 livros com as vendas do dia 18. Quantos livros deveriam ser vendidos nesse dia para que ele atingisse a meta?

3. Maria José escreve contos de assombração. No ano passado, ela escreveu 4 livros e, neste ano, já escreveu 7. Um deles tem 78 páginas e pesa 400 g. Elabore uma pergunta para acrescentar a essas frases e obter um problema que tenha solução. Em seguida, resolva-o.



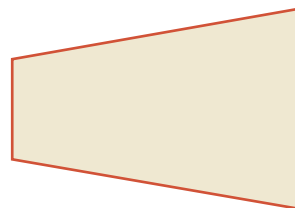
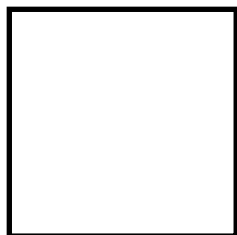
AULA 6 – FIGURAS GEOMÉTRICAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos explorar figuras geométricas com formato de quadrilátero e identificar seus elementos.

Maria Beatriz comprou um livro que contém problemas matemáticos, um dos quais está apresentado a seguir. Resolva-o:

1. Observe as figuras geométricas e responda às questões:



a. Todas as figuras têm o mesmo número de lados?

b. Todas as figuras têm o mesmo número de vértices?

c. O que você pode afirmar sobre o comprimento dos lados da Figura 1?

d. Meça os lados da Figura 1. O que você afirmou no item B está correto ou você terá que alterar sua resposta?

e. Meça os lados da Figura 2. O que você pode afirmar sobre eles?

f. Meça os lados da Figura 3. O que você pode afirmar sobre eles?

AULA 7 – UM SORTEIO DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar resultados possíveis em um sorteio.

1. Em um dos estandes da bienal, realizaram-se sorteios de livros. Havia 5 livros de ficção, 15 livros de contos de assombração, 15 livros de contos de terror e 25 livros de contos de fada para sortear entre os visitantes. O responsável pelo sorteio ficou com os olhos vendados.

Responda às questões:

- a. De qual gênero pode ser o livro sorteado (ficção, contos de assombração, contos de terror, contos de fada)?

- b. É certeza que o primeiro livro sorteado será de contos de fada?

- c. É possível que o livro sorteado seja de ficção?

- d. É possível que o livro sorteado seja de contos de assombração?

- e. Qual dos gêneros literários tem menos chance de ser sorteado?

- f. O que você pode afirmar sobre as chances de um livro de contos de terror ou de contos de assombração ser sorteado?

- g. É possível que livros de contos de terror sejam selecionados em dois sorteios seguidos?

AULA 8 – A COMPRA DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvem cédulas do sistema monetário brasileiro.

Maria Beatriz, Izabel e Júlio César aproveitaram a visita à bienal para comprar livros. Eles combinaram que, depois de lê-los, vão trocá-los entre si e, posteriormente, doá-los à biblioteca da escola em que estudam.

1. Veja quanto cada criança tinha para gastar com a compra de livros:

Em seguida, as crianças viram as bananeiras e observaram um cacho de bananas. Após a colheita, tio José Luís separou o cacho em pencas para facilitar o transporte.

Maria Beatriz



Izabel



Júlio César



Responda às questões:

- a. Inicialmente, quanto cada criança tinha em reais?

- b. Maria Beatriz gastou R\$ 42,00; Izabel, R\$ 37,50; e Júlio César, R\$ 40,75. Júlio fez sua compra em um único estande. Quanto ele recebeu de troco?

- c. Qual o gasto total das três crianças com a compra de livros?

AULA 9 – BÔNUS RECEBIDOS PELA COMPRA DE LIVROS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos interpretar informações sobre metade, terça parte e quarta parte.

As crianças comentaram com o/a professor/a e os colegas de sala a visita que fizeram à bienal. Eles contaram que, por terem comprado livros durante o evento, ganharam bônus para novas compras na Livraria Central.

1. Em um dos estandes, havia um cartaz com a informação: “Em compras acima de 30 reais você ganha um bônus correspondente à metade do valor gasto”. Nesse estande, Maria Beatriz gastou 22 reais e Izabel, 32. Responda às questões:

a. As duas meninas ganharam bônus?

b. Qual o valor do bônus recebido por Izabel?

c. Qual o resultado de $32 \div 2$? Qual o resto?

2. Outro estande oferecia como bônus o valor correspondente à quarta parte dos gastos realizados na compra de livros.

a. Nesse estande, Júlio César comprou um livro por 16 reais. Quanto ele recebeu de bônus?

b. Qual o valor do bônus dado a uma pessoa que gastou 44 reais nesse estande?

c. Júlio César comentou que essa pessoa recebeu como bônus o correspondente à quarta parte do valor gasto na compra. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

AULA 10 – O PÚBLICO PRESENTE À BIENAL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos com dados apresentados em uma tabela de dupla entrada.

1. Os organizadores da bienal registraram informações sobre o público presente em cada dia do evento:

Público – Bienal do Livro

Dia	15/10	16/10	17/10	18/10	Total
Adultos	86	130	186	305	
Crianças	136	104	328	502	
Total	222				

Fonte: Organização da bienal.

Responda às questões:

- a. Quantos adultos compareceram à bienal no dia 16 de outubro?

- b. Quantas crianças compareceram à bienal no dia 17 de outubro?

- c. Utilize uma calculadora e complete a tabela.

- d. Que significado você dá ao número 222, obtido a partir da soma $86 + 136$?

- e. O que você pode afirmar sobre o valor obtido ao somar os números 86, 130, 186 e 305?

- f. O número de crianças superou o número de adultos? Se sim, quantas crianças a mais compareceram à Bienal em relação à quantidade de adultos?

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3



ANOTAÇÕES

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – MODALIDADES ESPORTIVAS

Maria Eduarda, Leandro, José e Júlia gostam de praticar esportes e pesquisar as regras de diferentes modalidades esportivas. Além disso, eles sabem que muitos conhecimentos matemáticos são necessários para o perfeito entendimento das regras.

AULAS 1, 2 E 3 – OS RECORDES NOS SALTOS EM DISTÂNCIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler números, resolver problemas e estimar comprimentos.

Leia o texto “Informações sobre Salto em Distância” para resolver as atividades.

Informações sobre Salto em Distância

O salto em distância é uma prova do atletismo em que o corredor deve correr a uma distância, dar um impulso com um dos pés, antes de uma faixa delimitadora, e saltar em uma caixa de areia, buscando atingir a maior distância possível.

A prova masculina é praticada desde 1896 nos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, e em 1948 teve início a prova feminina.

Em 1901, o atleta irlandês Peter O'Connor saltou 7,61 metros, e essa marca é reconhecida como o primeiro recorde mundial pela Federação Internacional de Atletismo. Em 1991, na cidade de Tóquio, o norte-americano Mike Powell saltou 8,95 metros, tornando-se recordista mundial. Essa marca não foi superada até os dias atuais. A recordista mundial feminina é Galina Chistyakova, da União Soviética, que saltou 7,52 m em 1988, na cidade de Leningrado.

1. Escreva, por extenso, os anos que estão registrados em algarismos no texto.

2. Resolva os problemas considerando as informações apresentadas no texto.

- a. Há quantos anos foi registrado o primeiro recorde mundial da prova masculina de salto em distância?

- b. Faz quantos anos que Mike Powell tornou-se recordista mundial ao saltar 8,95 metros.

- c. Há quantos anos foi registrado o recorde mundial da prova feminina de salto em distância obtido pela atleta Galina Chistyakova?

3. Resolva os problemas considerando as informações no texto:

- a. Você sabe que 1 metro corresponde a 100 centímetros. Ao obter a marca de 8,95 metros, o atleta conseguiu saltar 8 metros e 95 centímetros. Quantos centímetros a mais ele deveria ter saltado para obter a marca de 9 metros?

- b. Qual a diferença, em centímetros, entre o recorde mundial masculino e o feminino?



4. No pátio da escola ou na quadra de esportes, com apoio de uma fita métrica, registre 1 metro de comprimento. Em seguida, estime o ponto na quadra em que se localizará o comprimento de 9 metros. Em seguida, realize a medição para verificar se sua estimativa foi adequada.

5. Leia os números escritos nas cartelas e responda às questões propostas

2.021	12.029	21.047
15.009	51.900	46.573

- a. Escreva, por extenso, o menor e o maior deles.

- b. Escreva uma decomposição para os números:

12.029: _____

46.573: _____



AULA 4 – A MARATONA, UMA PROVA DE RESISTÊNCIA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas utilizando medidas de comprimento e de tempo.

A Maratona é a corrida mais longa do atletismo. Para completá-la, os atletas devem correr 42 quilômetros e 195 metros (42,195 km).

A Maratona é disputada desde os Jogos Olímpicos de 1896. O percurso, inicialmente, era de 40 km e houve alterações, chegando a 42,750 km. Em 1921, foi padronizada a distância utilizada em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres: 42,195 quilômetros.

Ranking da maratona nas Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016:

Classificação	Atleta	País	Tempo
1º lugar	Eliud Kipchoge	Quênia	2:08:44
2º lugar	Feyisa Lilesa	Etiópia	2:09:54
3º lugar	Galen Rupp	EUA	2:10:05

Fonte: Rio 2016. El País. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/resultados/deportivos/juegos-olimpicos/2016/atletismo/masculino/marathon/final/>>. Acesso em: 15 set.. 2020.

1. Responda às questões considerando as informações do texto.

- a. A maratona inicialmente era de 40 km e, em 1908, nos Jogos Olímpicos de Londres, passou a ser de 42 quilômetros e 195 metros, que corresponde a 42,195 km. Quantos quilômetros houve de acréscimo ao percurso da maratona?

- b. Sabemos que 1 km equivale a 1.000 metros. A diferença, em metros, entre o percurso inicial da maratona e o dos Jogos Olímpicos de Londres foi mais de 2.000 metros, menos de 2.000 metros ou exatamente 2.000 metros? Registre como você pensou.

2. Com base nas informações apresentadas no texto, responda às questões:

- a. Se a maratona teve início às 9 horas e 30 minutos, qual o horário chegou o primeiro colocado?

- b. Quanto tempo depois do primeiro colocado chegou o segundo colocado?

- c. O maratonista Ghirmay Ghebreslassie, da Eritreia, África, chegou 2 minutos e 10 segundos depois do 1º colocado. Quanto tempo ele gastou para correr a maratona?



ANOTAÇÕES



AULA 5 – NATAÇÃO, UMA DAS MODALIDADES MAIS NOBRES DOS JOGOS OLÍMPICOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas de multiplicação e de divisão.

A natação é uma das modalidades dos Jogos Olímpicos. Nesse esporte, são quebrados vários recordes mundiais e conquistadas muitas medalhas.

Uma piscina olímpica tem 50 metros de comprimento e 1,80 metro de profundidade. É dividida em raias para os nadadores disputarem cada modalidade. As modalidades são: crawl (livre), costas, peito, borboleta (golfinho) e medley.

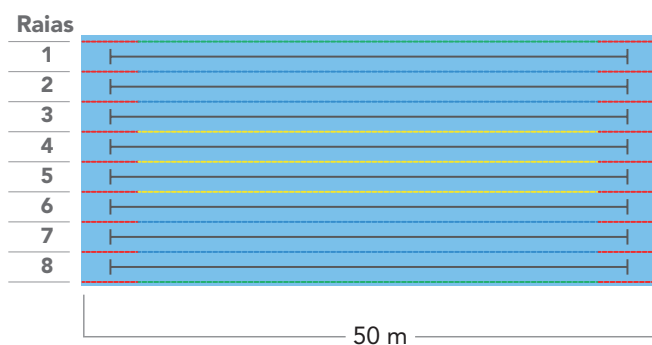
Resolva os problemas abaixo considerando as informações presentes no texto:

1. Uma das competições da natação é o nado livre. Em uma das provas, os nadadores precisam nadar 1.500 metros. Quantas voltas na piscina olímpica os nadadores deverão dar para completar a prova?

2. Na modalidade crawl (livre), uma das competições é o revezamento, no qual 4 nadadores se revezam para pular na piscina olímpica e nadar ida e volta. Quantos metros cada nadador nadará nesse tipo de revezamento? E a equipe toda, quantos metros nadará?

3. Uma piscina semiolímpica tem 25 metros de comprimento. Se for disputar uma competição de natação na modalidade costas, 200 metros, quantas voltas na piscina semiolímpica um nadador terá que dar para completar a prova?

4. Observe a imagem a seguir e as informações presentes nela. Com base nessa imagem e nas informações nela contidas, elabore um problema que possa ser resolvido utilizando a multiplicação ou a divisão e resolva-o.



Modalidade:

Medley – tem competições de 200 m, 400 m e 4 x 100 m

Borboleta – tem competições de 100 m e 200 m.

AULAS 6 E 7 – ESCOLHENDO O UNIFORME

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas simples de contagem e identificar entre eventos aleatórios aquele que tem maior chance de ocorrer.

Depois que fizeram algumas pesquisas sobre as diferentes modalidades esportivas, Maria Eduarda e Júlia se reuniram para escolher o uniforme do time de voleibol de que fazem parte. Durante a escolha, elas resolveram alguns desafios matemáticos, vamos ver quais foram e ajudá-las a encontrar as soluções.

1. Maria Eduarda propôs para Júlia que escolhessem o uniforme para o time de voleibol. Elas pesquisaram alguns modelos de camisetas e de *shorts*, conforme as imagens a seguir:



De quantas maneiras diferentes elas poderão montar o uniforme do time?

2. Júlia propôs que elas brincassem de “Cara ou coroa”. Maria Eduarda escolheu cara, e Júlia escolheu coroa. Elas jogaram a moeda 15 vezes cada uma.

Agora é a sua vez, vamos jogar “Cara ou coroa”! Se jogarmos uma moeda 15 vezes para cima, quantas caras e quantas coroas você acha que pode sair?

Anote a sua estimativa:

Agora jogue a moeda para cima 15 vezes e verifique quantas caras e quantas coroas saíram. A sua estimativa estava correta? O que aconteceu com o resultado de caras e de coroa nas 15 jogadas?



ANOTAÇÕES



AULA 8 – ORGANIZANDO AS BANDEIRAS DAS SELEÇÕES OLÍMPICAS

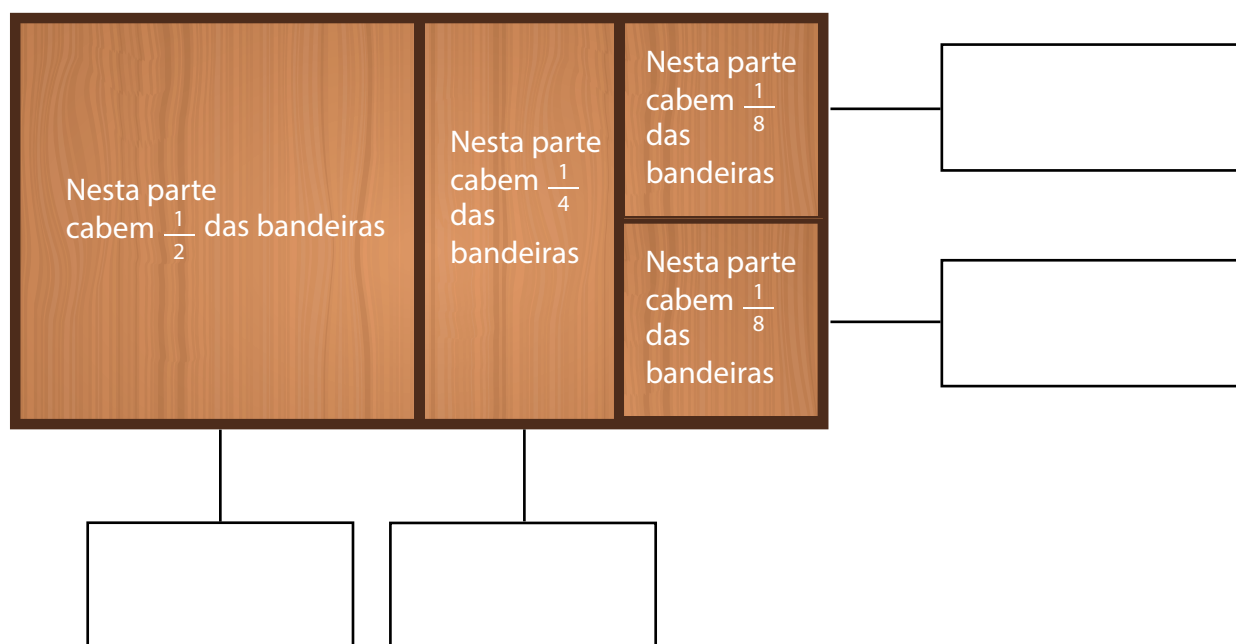
O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas sobre as frações unitárias.

1. José tem uma coleção de miniaturas de bandeiras dos países que participam dos Jogos Olímpicos. Ele quer organizá-las em uma caixa.



Ele tem 1 caixa com 4 divisórias. Observe a imagem e descubra quantas bandeiras caberão em cada divisória.



2. Pegue o pedaço de barbante que seu/sua professor/a entregou. Com a ajuda do/a colega, segure-o bem esticado e marque no seu barbante: metade, um quarto e um oitavo.

Registre quais estratégias vocês utilizaram:

Como você faria para marcar três quartos no pedaço de barbante? Registre suas estratégias:

3. Represente as frações $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{8}$ e $\frac{3}{4}$ na reta numérica a seguir:



ANOTAÇÕES



AULA 9 – QUANTO CUSTA?

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer a igualdade entre dois termos, quando adicionamos ou subtraímos um mesmo número, e encontrar valores desconhecidos.

1. Maria Eduarda e Leandro estavam verificando quanto eles tinham de dinheiro guardado para comprar uma bola de vôlei e uma rede para eles jogarem aos finais de semana. Maria Eduarda tinha R\$ 35,00 que ganhou do seu pai e R\$ 28,00 que ganhou da sua mãe. Leandro tinha R\$ 33,00 que ganhou da sua tia e R\$ 30,00 que ganhou da sua mãe.

a. Escreva uma expressão matemática para representar a quantidade de dinheiro que cada um tinha guardado.

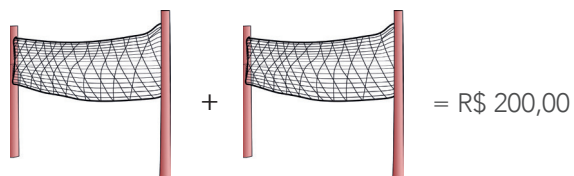
b. Quem guardou mais dinheiro?

c. O tio da Maria Eduarda e do Leandro deu, para cada um deles, mais R\$ 15,00. Escreva uma expressão que represente a nova situação de cada um. O que você observa?



ANOTAÇÕES

2. Depois de contarem o dinheiro e verificarem a quantia que cada um tinha, eles foram comprar uma bola de vôlei e uma rede para brincarem aos finais de semana. Quando chegaram à loja, verificaram que os preços estavam escritos de maneira diferente, como mostra a imagem a seguir. Resolva a expressão e encontre o preço da bola de vôlei e da rede.


$$\text{Rede} + \text{Rede} = \text{R\$ } 200,00$$


$$\text{Rede} + 2 \times \text{Bola} = \text{R\$ } 280,00$$



AULA 10 – A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETE

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos analisar dados apresentados em uma tabela de dupla entrada e resolver problemas que envolvam situações de compra e venda.

1. Maria Eduarda e Júlia estavam analisando o resultado dos Jogos Pan-Americanos de 2019, realizados em Lima, no Peru, e observaram que a seleção feminina de basquetebol ganhou medalha de ouro. Elas pesquisaram e anotaram em uma tabela a quantidade de cestas feita pelo Brasil e pelos times que estavam no seu grupo, nos três primeiros dias de jogos. Observe o registro feito pelas meninas e complete a tabela com os valores que estão faltando.

Tabela do basquete feminino – Jogos Pan-Americanos – Lima 2019
Grupo A

	Número de cestas feitas - 1º dia de jogo	Número de cestas feitas - 2º dia de jogo	Número de cestas feitas - 3º dia de jogo	Total de cestas
Brasil		64	82	225
Porto Rico	91		72	
Paraguai	73	64		
Canadá	71	90	63	
Total de cestas		276		

Fonte: Basquete feminino. Olimpíada todo dia, 2019. Disponível em: <<https://www.olimpiadatododia.com.br/lima-2019/basquete/basquete-feminino/>>. Acesso em: 17 set. 2020.

a. Quantas cestas o Brasil fez no primeiro dia de jogo?

b. Quantas cestas o Brasil fez nos três primeiros dias?

c. Quantas cestas foram feitas no 2º dia de jogo?

d. Qual foi o total de cestas feitas pelas quatro seleções nos três primeiros dias de jogos?

e. Qual foi a seleção que mais marcou cestas nos três primeiros jogos?

2. Maria Eduarda e Júlia querem comprar uma camisa do seu time de basquete e pesquisaram preços em algumas lojas. Analise as informações e responda às questões propostas.



Loja Esportes e lazer
3 prestações de
R\$ 25,00



Loja Tudo para esporte
R\$ 83,00 com desconto
de R\$ 10,00



Loja Esporte é Saúde
2 camisas por
R\$ 160,00

a. Em qual das três lojas a camisa é mais barata para elas comprarem?

b. Júlia e Maria Eduarda têm, juntas, R\$ 150,00. Esse dinheiro será suficiente para elas comprarem 2 camisas? Sobrará troco? Quanto?



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

